ANNO XLIV. NUMERO 174. SEXTA FEIRA 31 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s, da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Natalia, S. Liliosa.
28 Terça. S. Innocencio b., S. Nazario m.
29 Quarta. S. Martha v., S. Locilia.
30 Quinta. S. Rufino m., S. Abdon m.
31 Sexta. S. Ignacio de Loyola, fund. da c. de J.
1 Sabbado. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Domingo. S. Estevão p. m., S. Rutilio m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JULHO DE 1868.

Officio ao Exm. vice-presidente desta provincia. —Tenho a honra de accusar a recepção do officio de 28 do corrente em que V. Exc. me participa que nessa data prestara juramento perante a camara municipal desta cidade, e tomára posse da administração desta provincia na qualidade de seu primeiro vice-presidente, para que foi nomeado por carta imperial de 18 do presente mez.

Dito ao mesmo.—Havendo o Exm Sr. D. Francisco Cardoso Ayres bispo desta diocese deliberado tomar posse do bispado no dia 2 do proximo mez de agosto, cabe-me a honra de convidar a V. Exc. para assistir a essa solemnidade e á missa e *Te Deum* que devem ter lugar na cathedral de Olinda pelas 9 horas do referido dia.

Igual ao Exm. commandante das armas desta provincia.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. bispo diocesano D. Francisco Cardoso Ayres designado o dia 2 do proximo mez de agosto para fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda, e tomar posse do bispado, assim o communico a V. Exc. para que se digne ordenar que as 6 1/2 horas da manhã do referido dia seja postada uma guarda de honra na igreja de S. Sebastião do Varadouro afim de acompanhar o prestito, que d'ahi tem de sahir em direcção a igreja cathedral.

Digne-se igualmente V. Exc. de dar as necessarias providencias para que por occasião da posse sejam prestadas ao Exm. prelado todas as honras do estylo.

Dito ao Exm. presidente da relação.—Tenho a honra de convidar a V. Exc. e aos dignos membros do tribunal da relação para no dia 2 do proximo futuro assistirem na cathedral de Olinda pelas 9 horas do dia a posse do Exm. bispo diocesano e á missa e *Te Deum* que em seguida se ha de cantar em acção de graças por tao auspicioso acontecimento.

Officiou-se no mesmo sentido e para o mesmo fim ao Exm. presidente do tribunal do commercio e seus respectivos membros; ao Exm. director e lentes da faculdade de direito do Recife; ao Exm. presidente e membros do Instituto Archeologico, ao Exm. presidente e membros do Instituto da Ordem dos Advogados, ao Exm. presidente e membros da Associação Commercial, Dr. chefe de policia, chefes das repartições, presidente e vereadores da camara municipal do Recife, consul dos estados pontificios, commandante superior da guarda nacional, e muitas outras pessoas gradas da cidade do Recife e de Olinda.

Dito á camara municipal de Olinda.—Havendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano designado o dia 2 de agosto futuro para fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda e tomar posse do bispado, tenho a honra de convidar a Illma. camara municipal de Olinda para as 6 1/2 horas do referido dia comparecer na igreja de S. Sebastião do Varadouro d onde tem de sahir o prestito, afim de conduzir o Pallio na fórma do estylo.

Dito ao presidente do côro da cathedral de Olinda.—Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano designado o dia 2 do proximo agosto para fazer a sua entrada solemne nessa cidade, e tomar posse do bispado, assim o communico a V. S. para que o faça constar aos Rvms. capitulares, afim de que pelas 6 1/2 horas da manhã do referido dia se ache o corpo capitular na igreja de S. Sebastião do Varadouro para ahi receber o Exm. prelado e acompanha-lo em solemne procissão até a cathedral.

Cumpre outro sim, que V. S. mande ornar a cathedral e dê todas as providencias para que nada falte a esta solemnidade.

Dito ao mesmo.—Tendo lugar muito cedo a entrada do Exm. Sr. bispo, e não sendo facil que a essa hora as diversas confrarias e muitas outras pessoas que acompanharem o prestito ja tenham cumprido com o preceito dominical, deseja S. Exc Rvma. que depois do acto da posse e antes do *Te Deum* se celebre nessa cathedral uma missa cantada para commodidade das pessoas que ainda não tiverem cumprido com o primeiro preceito da igreja. No fim da missa dará S. Exc. Rvma. pela primeira vez a benção pontifical.

Dê, pois, V. S. as providencias para que seja cantada nessa occasião a missa solemne que ahi se celebra nas domingas do anno.

Circular aos vigarios das freguezias desta cidade e de Olinda.—Tendo S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano designado o dia 2 do mez de agosto para fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal de Olinda e tomar posse do bispado, convido a V. Rvm. e aos Rvds. sacerdotes da sua parochia, para que, revestidos de roquete compareçam pelas 6 1/2 horas do referido dia na igreja de S. Sebastião do Varadouro, d'onde ha de sahir o prestito em direcção a igreja cathedral.

Encarrego igualmente a V. Rvma. de em meu nome convidar as diversas irmandades installadas na sua freguezia, afim de que compareçam tambem de cruz alçada, para abrilhantarem este acto de regosijo para toda a diocese.

Deus guarde a V. Rvma.—Recife, 29 de julho de 1868.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos* governador do bispado.—Rvm. Sr. vigario da freguezia de....

Officiou-se no mesmo sentido ao reitor do seminario de Olinda, e aos superiores das ordens religiosas do seu convento, e igualmente convidem as respectivas Ordens Terceiras para que compareçam tambem no mesmo acto.

Dito á irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, na igreja de S. Sebastião do Varadouro.

Tendo o Exm. Sr. bispo diocesano designado a igreja do martyr S. Sebastião do Varadouro para d'ahi seguir o prestito que tem de acompanhar a S. Exc. Rvma. na sua entrada solemne, assim o communico á irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, a cujo cargo está a mesma igreja, não só para que se sirva prepara-la com a decencia que exige o acto, como para que acompanhe o Exm. prelado até a cathedral.

Devendo sahir o prestito pelas 6 1/2 horas do dia 2 de agosto, convém que a igreja se ache aberta muito antes dessa hora.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 30 de julho de 1868.

ORDEM DO DIA N. 420.

Tendo o Exm. Sr. desembargad r Francisco de Assis Pereira Rocha tomado posse da administração desta provincia a 28 do corrente, na qualidade de seu 1º vice-presidente, para que foi nomeado por carta imperial de 18 do mesmo mez: assim o publico para conhecimento da guarnição

Determino, que na manhã do dia 1º de agosto vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a' companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte: A's 6 horas a companhia de operarios, ás 6 ½ ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao dos recrutas, e ás 7 ½ ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

(Assignado).—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Está conforme. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhã, 1º de agosto, e segundo anniversario do passamento do commendador Manoel Figueirôa de Faria, diversas missas serão celebradas no convento de S. Francisco, das 5 ás 9 horas do dia, por sua alma, a' mandado dos actuaes proprietarios do *Diario*.

— Por portarias da presidencia de hontem 30 e sob proposta do Sr. Dr. chefe de policia, foram demittidos:

A' seu pedido o Sr. bacharel Bento Cicilliano dos Santos Ramos, de delegado do termo de Flores.

A' bem do serviço publico os Srs.:

Delegado do 2º districto do Recife e seu 1º supplente.

Delegado do 3º dito dito.

Delegado do termo de Goyanna e seus 1º e 2. supplentes.

Subdelegados: do Poço e seu 1º supplente, de Jaboatão, de Goyanninha, de N. S. do O' de Goyanna, e de Pedras de Fogo.

— Por portarias da mesma data foram nomeados, precedendo a competente proposta:

Delegado do 2º districto da capital, o commendador Antonio de Souza Leão; e para seu 1º supplente o capitão José Francisco Pereira da Silva.

Delegado do 3º districto do Recife, cidadão Joaquim Corrêa de Araujo.

Subdelegado do Poço, o cidadão José Cesario de Mello; e seu 1º supplente, o cidadão João Lucio da Costa Monteiro.

Subdelegado do 1º districto de Jaboatão, o capitão José Francisco do Rego Barros.

1º e 2º supplentes de delegado do termo de Goyanna, os cidadãos tenente coronel José Corrêa de Oliveira, e tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello.

1º e 2º supplentes de subdelegado da freguezia de Goyanna, os cidadãos Francisco de Paula Cabral e Ludovico Francisco Cavalcante.

Subdelegado de Goyanninha, o cidadão capitão Luiz Francisco de Albuquerque.

Subdelegado de N. S. do O' de Goyanna, o cidadão capitão Joaquim José Gomes de Oliveira.

Subdelegado de Pedras de Fogo, o cidadão Ignacio Ferreira Guimarães.

Delegado do termo de Flores, o cidadão tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Cavalcante.

— Ainda hontem houveram festejos na Passagem da Magdalena, em demonstração do regosijo pela ascenção do partido conservador.

— Noticias da Victoria dizem que alli houve delirio nas demonstrações de satisfação publica, por occasião da chegada alli das noticias vindas no *Cruzeiro do Sul*.

— Igualmente em Goyanna foi muito festejada a auspiciosa noticia.

— Hontem por volta de 4 horas da tarde um matuto, em estado de embriaguez, ferio 6 pessoas ás facadas, na rua da Praia. O delinquente foi preso. Um dos feridos ficou bastante maltratado. Era o proprietario de um armazem de carne seca.

— Procedente de Sunderland, pelas ilhas da Madeira e S. Vicente, com 17 dias de viagem deste ultimo porto, chegou hontem pela manhã o vapor brasileiro *Rio Vermelho*, de propriedade da companhia Bahiana de navegação a vapor.

E' de 281 toneladas, movido a rodas, com um grande salão servindo de camara a ré, e porão sufficiente para receber 160 a 180 toneladas de carga.

Sua marcha regular é de 6 a 8 milhas por hora.

Destina-se a navegação no reconcavo da provincia da Bahia.

Veio tomar carvão e segue hoje para a Bahia, tirando mala no correio.

— Segundo cartas da villa da Boa-vista alli chegara no dia 10 do corrente o Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, assumindo o exercicio do lugar de juiz de direito.

— Depois d'amanhã, domingo, tera' lugar, na cidade de Olinda, a entrada solemne e a posse do Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese. S. Exc., sollicito pelo bem espiritual das suas ovelhas, manda celebrar uma missa solemne em seguida a' sua posse, e no fim de tudo dará pela primeira vez a benção pontifical aos seus diocesanos. O prestito deve sahir da igreja de S. Sebastião do Varadouro pelas 6 e meia horas da manhã, tomando pela ladeira do Varadouro, rua de S. Bento, Ribeira, ladeira da Misericordia e rua Nova a recolher-se na cathedral.

Bem é que os moradores das ruas por onde tem de transitar o acompanhamento, limpem as testadas de suas portas e ornem as frentes das suas casas em signal de regozijo pela posse do novo e virtuoso prelado.

— Da *Unità Catholica*, jornal que se publica em Roma, traduzimos o seguinte:

« Os Pernambucanos, por intermedio de seu charo comprovinciano, o Rvm. Sr. Dr. Antonio da Cunha e Figueiredo, depozeram uma somma avultada, para o *dinheiro de S. Pedro*, aos sagrados pés do summo pontifice Pio IX; e nós nos congratulamos com este vasto imperio do Brasil, porque concentra no seu coração o maior amor e veneração para com o chefe da igreja catholica, o SS. Padre Pio IX. »

— Moradores da rua do Pilar ainda se nos queixam do procedimento irregular de certo visinho, lançando da varanda para a rua aguas servidas de tal quilate que impestam a athmosphera. Não seria possivel que a autoridade competente tomasse conhecimento de semelhante abuso de seu subordinado, e o fizesse cessar?

Parece procedente a queixa que apresentam, e por isso devem elles ser attendidos.

— Acha-se a' venda na photographia Villela e livraria do Sr. Nogueira de Souza, retratos do Exm. Sr. visconde de Itaborahy, em cartão de visita.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 76ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre quarta-feira 5 de agosto.

— Numeração dos bilhetes da loteria 76ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 2748 a 2757.

Producto dos bilhetes offerecidos até hoje...... 7:343$200.

— PHAROES MARITIMOS NO UNIVERSO.—Dos *Annaes de Salvamento Maritimo* extrahimos o seguinte:

No 1.º de janeiro de 1867 havia em todo o mundo 2:814 pharoes, a saber: 1:785 nas costas da Europa; 674 nas da America; 162 nas da Asia; 100 nas da Oceania; 93 nas da Africa.

Na Europa as costas onde ha mais pharoes são as da Belgica, depois as de França, seguindo-se as de Hollanda, Hespanha, Prussia, Italia, Suecia e Noruega, Portugal, Dinamarca, Turquia, Grecia e por ultima a Russia.

A Belgica tem um pharol por cada 5 kilometros; a França um por cada 13 kilometros; a Inglaterra um por 17; a Turquia um por 102; e a Russia um por 132.

Fora da Europa as costas que teem mais pharoes são as dos Estados-Unidos. Ha alli um pharol por cada 31 kilometros. O Brasil conta só um pharol por cada 140 kilometros.

Em 1830 o numero total dos pharoes era apenas de 514. Estes mesmos antigos estão hoje muito melhorados, principalmente na sua força luminosa. Assim se n'este seculo se tem dado um grande desenvolvimento á navegação, tambem se tem tratado dos meios dos navegantes se precaverem dos perigos.

— PERGUNTA E RESPOSTA.—O que é um caçador?

— Um homem que gasta duas libras para matar um coelho de tres tostões.

— EM MONACO.—Havia uma hora que um ratão perdia com uma constancia infatigavel. Quando só tinha a ultima moeda, olha para o socio com um sorriso.

— Onde me aconselha que a ponha, pergunta-lhe *elle*... é a ultima.

— Se é a ultima aconselho que a ponha na algibeira.

— DECRETO.—A *Gazeta da côrte* do Japão, contém o seguinte decreto:

« Os jovens habitantes do paiz são convidados a applicarem-se na arte de crescer. Aquelles que, chegados aos vinte annos, não tiverem o tamanho requerido, receberão cem varadas para que cresçam. »

— RESPOSTA A UM PRETENCIOSO.—Um medico dizia uma noite n'um salão, com esse ar de vaidade, que caracterisa os tolos:

— Aos quarenta annos um homem ou é imbecil ou medico.

Um advogado respondeu.

— Não poderia ser uma e outra cousa?

— AMO E CRIADO.—Que tens Francisco?

— Não posso vestir o casaco, que V. S. me deu e peço-lhe que o guarde para si.

— Porque, Francisco?

— O Senhor deve comprehender-me.

— De modo nenhum.

— E' porque não é conveniente que um criado se pareça com seu amo. E quando visto este casaco, todos pensam que eu sou o senhor, porque o casaco está todo cheio de nodoas.

— NUNCA AMOU SENÃO...—Alguem se gabava diante d'uma senhora de ter o coração muito frio e indifferente.

— E' como eu, respondeu ella, tambem nunca amei.

— Nem os seus filhos.

— Oh! sim... quando eram pequenos... e tambem os meus diamantes...

— Quando são grandes!—replicaram-lhe.

— AS DUAS RIVAES.—Um dialogo phantastico, inventado por um dos correspondentes parisienses do *Morning Post*, resume em poucas palavras a situação politica da França e da Prussia:

Moltke.—Prohibimos-vos que entreis em campanha.

Niel.—A França de nada se receia.

Moltke.—Queremos que haja paz.

Niel.—A paz é o que nós tambem queremos.

Moltke.—Não é nosso intento aggredir-vos.

Niel.—Não temos a maior idéa de vos atacar.

Moltke.—Não creio n'uma só palavra do que me dizeis.

Niel.—Igual confiança me inspiram as vossas asserções.

— ANECDOTAS.—Lê-se no *Nacional*.

— Um alfaiate de Paris cançava-se já de pedir a um elegante a importancia de uma roupa que lhe havia feito, quando se travou entre elles o seguinte dialogo:

— Diga-lhe que ainda a não vesti senão duas vezes, dizia o elegante.

— Pois bem, tornava o alfaiate, já que m'a não póde pagar mande-m'a V. S. outra vez, que eu aceito-a e ficamos de contas saldadas.

— Isso é impossivel!

— Impossivel! porque?

— Ouça-me e verá. A primeira vez que a vesti foi para a levar a uma visita; porém a segunda foi para a levar ao Monte da Piedade onde ainda hoje se conserva.

— OUTRA.—Lê-se no mesmo jornal

— Um negro de Jamaica, limpando um dia as alcatifas de uma sala, encontrou um *schelin*, e entregou a seu amo. Este disse-lhe:

— Guarda-o, em premio da tua honradez.

Pouco tempo depois, perdeu o amo um lapiseiro de ouro, e procurando o debalde por toda a casa, perguntou ao criado se o tinha encontrado.

— Sim, meu amo, respondeu o negro; mas guardei-o em premio da minha honradez.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 30 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Alexandre da Silva, vindo da Parahyba por se achar pronunciado no art. 264 do codigo criminal, no termo de Flores. A' ordem do subdelegado de S. José, Pio, escravo de José Duarte das Neves, a requerimento deste.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de julho:

Existiam (presos) 256, entraram 2, sahiram 3, existem 255.

A saber:

Nacionaes 194, mulheres 5, extrangeiros 11, mulher 1, escravos 42, escravas 2, total 255.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 179.

Movimento da enfermaria do dia 30 de julho de 1868.

Tiveram baixa:

Manoel Lucas dos Santos.

Cypriano, escravo de Francisco do Rego de Lacerda.

— Passageiros da barca portugueza *Segurança*, entrada do Porto:

José Alves Valla, Manoel Lopes Junior, Guilherme Martins dos Santos, José Teixeira, José de Araujo Pinto, Fortunato José Ferreira, José G. Alvares, Antonio da Costa Pontes, Bernardino de Souza, José Joaquim Lourenço Junior Antonio da Silva, Antonio Caetano Alves Marques, Antonio de Andrade, José Paschoal J., José Maria Barbosa, Francisco Ferreira Maia, Bernardino de Souza Azevedo, José Antonio G., Manoel Pires d'Agra. Antonio Ribeiro Mendes, Antonio da Silva Araujo, Manoel Martins P., João Corrêa da Silva, Domingos Alves da Silva, José Pinto, Joaquim da Silva Santos, Antonio da Silva, Joaquim da Costa, Julio Luiz de Oliveira Azevedo, Manoel José Soares Guimarães, Francisco Antonio de Carvalho, Antonio Pinto Cardoso, Anna Gomes da Costa e um entiado, Manoel dos Santos, José Francisco Lopes, Antonio Rodrigues de Oliveira, Luiz José Lopes, Francisco José de Souza, Bento da Silva, Maria Alves de Oliveira e uma filha, Manoel Fernandes Ferreira, José Domingues dos Santos, Ventura José da Fonseca, José de Souza Campos, Arthur A. F. Braga, sua mulher e dous filhos, José Gomes M. Junior, Manoel da Silva Moreira, Manoel de Carvalho Pereira, Marcelino Simões da Rocha, Antonio Coelho, João da Rocha.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de julho de 1868.

Anna Felicia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; phtysica pulmonar.

Victorino, Pernambuco, 8 annos, S. José; migelite.

Thomaz Antonio Monteiro, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-vista; phtysica.

Cordulina, Pernambuco, 32 annos, escrava, Santo Antonio; bexigas.

— 30 —

Luiza Maria de França, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; escrophulas.

Jovina Francisca de Mesquita, Pernambuco, 53 annos, viuva, Boa vista; hydropesia.

Manoel José de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-vista; hydropesia.

Manoel Fernandes Vianna, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; colite.

Gonçalves Borges da Fonseca, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-vista; hepatite.

João José Nunes, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; anemia.

Maria Francisca, Africa, 60 annos, solteira, Boa-vista; bronchite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

Perpetua, Pernambuco, 50 annos, escrava, S. José; diarrhéa.

Publicações a pedido.

Contra-protesto academico.

Alguns estudantes tratam de fazer um protesto por ter a *Revista Diaria* dito que o *corpo academico representado por grande numero de seus collegas haviam percorrido as ruas desta cidade etc. etc.*

Para que o publico julgue do procedimento desses moços e das intenções e principios politicos da academia, apresentamos a seguinte reflexão:

Numero de matriculados—461
Maioria necessaria.......—231

Toda maioria representa o todo; é preciso portanto que o protesto seja assignado por 231 estudantes, para que mereça as honras da apreciação publica.

A Celebridade.

Uma grande injustiça.

Abaixo transcrevemos um topico do discurso do distincto deputado Aragão e Mello, em relação ao finado coronel Lamenha.

Leia-se com attenção o que a esse respeito disse o deputado a que alludimos, e diga-senos depois, como é que se quer ter exercito e marinha em um paiz, em que serviços relevantissimos são esquecidos e depreciados, deixando-se na penuria a viuva e filhos de um dos militares que mais têm honrado o nome brasileiro.

E, para que se não duvide do abandono em que está a viuva do finado coronel Lamenha, daremos os seguintes esclarecimentos.

Depois do fallecimento desse bravo militar, habilitou-se a viuva perante a thesouraria desta provincia para receber a quarta parte do soldo de seu finado marido; e, mediante fiança, recebeu por algum tempo a ridicula quantia de 17$500 mensaes, com que *pagava* o governo á viuva de um homem, que se sacrificára pelo paiz, todos os esforços, sacrificios e privações, por que passára esse militar nas calamitosas épochas em que á sua espada e á sua dignidade se deveu por mais de uma vez o triumpho da dignidade nacional.

Entretanto, em 25 de novembro de 1865 baixou do thesouro nacional ordem, não só para cessar o abono dessa quantia, mas ainda para que se obrigasse a viuva a entrar para o thesouro com todas as mensalidades recebidas no total de 717$500.

Sobre a mingua de um escasso e ridiculo auxilio, veio ainda esse acto do governo impôr á honrada viuva do finado coronel Lamenha sacrificios immensos para obter em uma curta dilação as quantias recebidas: o sequestro pela fazenda seria o resultado de qualquer demora, e sem mais recurso obteve a referida viuva, com penosos sacrificios, essa quantia com que entrou.

E para fundamentar tudo isso, allegou-se que o finado coronel Lamenha não tinha 20 annos de serviço!!!

Que elle tinha prestado ao paiz 20 annos dos melhores serviços prova-o o habito de Aviz que lhe fôra concedido, e cuja concessão, é geralmente sabido, só póde ser feita aos militares que tenham 20 annos de serviço, sendo até, como é certo, que na apuração do tempo para a concessão desse habito ha muito escrupulo e cuidado.

Recorreu a viuva para o governo imperial, e teve por despacho, em data de 6 de outubro de 1867, que requeresse ás camaras.

As delongas communs a todas as pretenções, que têm de ser satisfeitas pelas camaras, são tantas que póde bem dizer-se, que, alimentando esperanças, ás mais das vezes ficam essas pretenções abafadas nos archivos, salvo quando algum grande patrono se encarrega de promovê-las.

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

VII

(Continuação do n. 170.)

O desgraçado velho estava em um leito, cuja immundicie causaria repugnancia ao mais miseravel mendigo. A doença consummia-lhe as carnes; as faces maceradas não eram mais do que pelle e ossos; os olhos profundamente encovados estacionavam envidraçados nas orbitas; nem mesmo se poderia chamar pallidez a côr livida daquelle rosto: era a ausencia de toda a côr, uma cousa indefinivel, em que se destacavam, como lugubre contraste, uns beiços esverdinhados.

Tudo n'aquelle miseravel retiro tinha o cunho do deleixo e das privações, tudo opprimia o coração com inexprimivel tristeza. As altas paredes arqueadas, sem reparação desde a destruição do convento, estavam totalmente cobertas de uma camada espessa de poeira. Do lado do poente estavam impregnadas de saes da agua das chuvas, que passando atravez do sobrado apodrecido, corria até aos alicerces do edificio. Em torno d'aquelle foco de immundicie desenvolvia-se uma vegetação bolorenta e disforme, e da abobada pendiam a brilhar as palhetas do salitre.

Uma unica janella, muito alta, com as vidraças quebradas, gradeada de barras de ferro, dava ao quarto uma claridade crepuscular, com que era forçoso identificar primeiro a vista para poder distinguir qualquer objecto n'aquella meia claridade.

Posto que lá fóra um sol ardente calcinava, por assim dizer, as terras, alli sentia-se uma humidade e frio de arripiar.

Junto do leito havia uma mesa e uma cadeira: sobre aquella via-se uma bilha com agua e uma codea de pão negro cheia de dentadas.

Parecia ter-se á vista a masmorra de um sentenciado a morrer lentamente de fome.

O tio João parecia dormir, mas não era assim, porque, á entrada de Mathias, occultou debaixo da roupa, com um movimento convulsivo, o quer que fosse, que deu um som que se assemelhava ao tinir de chaves.

Mathias vio aquelle movimento e ouvio o som: um sorriso maligno lhe assomou ao rosto, applicando o ouvido para gosar melhor o som do metal. Depois approximou-se do leito, poz sobre a mesa a panella fumegando e em tom rude disse ao velho:

— Olá, tio João, aqui está a sua comida.

O doente fez um esforço para se assentar, mais depois de baldada tentativa cahio pesadamente na cama.

— Acho-me na extrema falta de forças! —disse elle, suspirando — Ah! meu caro Mathias, passei uma noute horrivel!

— Eu ajudo-o—disse Mathias, estendendo-lhe as mãos.

— Oh! não, não! — exclamou o velho afflicto, como receiando a sua coadjuvação.

Mathias, porém, sem fazer caso, passou os braços em volta do tronco do tio João e ergueu-o de subito, encostando-o, como um bocado de páo, contra a cabeceira.

— Ai! ai! que me fazes soffrer! — bradou o doente com voz lastimosa.

— Faço-o soffrer? — replicou Mathias, fingindo compaixão — Não sei como hei-de fazer, em vista de tal sensibilidade! Todavia é forçoso que eu o assente, já que o tio João se não póde erguer por si. Emfim, isso já lá vai. Coma alguma cousa e não se queime, olhe que isto está quente.

O velho pegou na colher com a mão tremula e passou, por assim dizer, algumas folhas na panella, dizendo:

— Oh! meu Deus, se estas hervas me consolassem um pouco!... Estou tão fraco, tão doente!

Mathias não respondeu a estas lamentações e fixou sobre o velho um olhar prescrutador. Posto que o malvado se esforçasse por dissimular os seus sentimentos, um sorriso se lhe divisava no rosto: regozijava-se com o progressivo enfraquecimento do doente, que lhe dava esperanças da sua curta duração.

O tio João tomara apenas duas colheres; meneou a cabeça e deixou cahir da mão a colher, fixando os olhos nos de Mathias com ar interrogador ou de desagrado.

— Então o que é isso? — perguntou Mathias.

O doente respondeu amargurado:

— Oh! quanto isso é máo! Escalda-me a bocca e causa-me ancias no estomago!

— D'aqui a pouco suppor-se-ha envenenado!—disse o malvado, como reprehendendo-o—Os agriões são sempre assim picantes: não admira que lhe custe a supporta-los.

O velho arregaçou a manga da camiza, e, mostrando o braço nú, disse para Mathias com voz supplicante:

— Olha, Mathias, não tens compaixão de mim? Vê... estou um esqueleto!

— Vamos, vamos— redarguio Mathias — Tape o braço... Que quer dizer isso? Quem o poderá lamentar mais do que eu? A doença torna-o maniaco; talvez se persuada de que está para morrer!

— E não estarei eu bem doente?

— Doente sim, mas não tanto quanto imagina. O tio João ainda está robusto; as pessoas magras são as que mais vivem. Se não peiorar, não ha perigo.

— Ah! Mathias, oxalá que assim fosse!

A esta exclamação seguio-se um momento de silencio.

— Tenho tanta fome! — murmurou o velho.

— Então coma—disse Mathias, mettendo a codea de pão negro na mão do doente.

— Appetecia outra qualquer cousa, Mathias; não posso levar tal pão: parece que é feito de areia.

— Então o que quer?... O livro falla de muitos outros vegetaes, que poderá experimentar.

— Não... antes carne, sopa de carne... Oh! isso deve ser bom! Estremeço só de fallar em tal!

O rosto de Mathias incendiou-se de colera; todavia, dissimulando, disse:

— Carne? Era o bastante para de um golpe se aggravar perigosamente o seu estado!... Não vê que é uma comida que o seu estomago ha tantos annos não toma?

— Pelo amôr de Deus, Mathias, dá-me sopa de carne!

— Pois bem: se quer tomar a responsabilidade, dê-me dinheiro para ir comprar, mas, se d'essa imprudente golodice lhe resultar a morte, fiquemos certos de que eu não contribui para tal!

— Dinheiro!—resmungou o avarento—Dinheiro!.. E' sempre esta a primeira e a ultima palavra!

Introduzio as mãos por baixo da roupa e pareceu por algum tempo occupado a contar ou apalpar dinheiro. Por fim estendeu a mão para Mathias, dizendo:

— Toma; compra-me um boccado de carne.

— Ah!—disse Mathias em tom ironico e rindo-se para a moeda apresentada—Um stuiver! (1) Seria um grande boccado!.. Não se vende carne por tão baixo preço! São precisos, pelo menos, vinte centimos

— Meu Deus, vinte centimos! Pois um bocadinho de carne custa vinte centimos? —murmurou o velho com desesperação— Não é preciso para mais do que uma vez.. Toma, Mathias, quinze centimos e traz-me o que sobrar. Talvez a obtenhas por menos alguma cousa... Os ossos tambem fazem boa sopa e são mais baratos.

— Está bem—disse Mathias com impaciencia—Restituir-lhe-hei o que sobrar.

Levantou-se e ia a retirar-se quando o tio João o chamou.

— Mathias,—esquecia-me pedir-te uma cousa.

— Então que mais quer? — redarguio este com máo humor.

— Não sejas tão impaciente para comigo!—disse o velho—Esta noute tive medo de morrer e pareceu-me sentir a agonia ao lembrar-me de que morreria sem confissão!

— Que idéa essa!—exclamou o malvado, dissimulando a sua anciedade.

— Mathias, meu caro Mathias, — balbuciou o doente supplicante — não seria bom chamar o abbade? Devo estar preparado.. Quem sabe? Deus chama-nos a si tão de improviso!

Mathias, com os braços cruzados sobre o peito, fitava o velho sem responder-lhe.

— E Cecilia,—continuou este — Cecilia! Desejaria ve-la, ao menos, uma vez antes de morrer! Ella portou-se mal, é culpada; com tudo sonho sempre com ella e parecia-me bom perdoar-lhe antes de comparecer na presença de Deus!

— Quanto mais falla menos acerta! — exclamou Mathias — Na verdade, começo a crer que é grave a sua doença, mas não no corpo: é no juizo! Cecilia escarnece-o; está vivendo com o seu amante: que lhe importa o tio?... Perguntei-lhe se queria vir ve-lo e respondeu-me que o tio João podia bem fazer a sua jornada para o outro mundo sem a visita d'ella!

O doente deixou cahir a cabeça sobre o peito e limpou duas grossas lagrimas.

— Pois bem,—proseguio Mathias—chame o abbade, chame o medico; abra a porta a quem queira entrar, mas abra ao mesmo tempo a bolsa a quem quizer tocar-lhe! Não será com stuivers que saldará as suas contas; cada visita, cada palavra, custar-lhe-ha florins!

— Ah! esperemos ainda algum tempo mais!—balbuciou o avarento, cahindo extenuado no leito.

— Até logo—disse Mathias— Tenha coragem; olhe que não está tão doente como imagina.

Dizendo isto, sahio do quarto e desceu a escada. (*Continuar-se-ha*).

(1) Moeda que não anda hoje em circulação e que valia a vigesima parte do florim.

Qual será, porém, o patrono da viuva Lamenha? Ao governo cumpria tel-o, se a desgraça [illegible] não mostrasse até hoje o contrario.

Brasileiros, e Pernambucanos, ousamos em nome do reconhecimento e da gratidão que dera-nos a memoria [illegible] Bento José Lamenha Lins, pedir ao actual gabinete um beneficio qualquer á viuva desse bravo!

Eis o topico do discurso á que nos referimos:

....

Eu disse a pouco que uma pretenção semelhante, porem não identica, havia sido desattendida por uma commissão desta camara em 1857. Accrescento agora, era um official reformado que solicitava ser readmittido no quadro do exercito; e a commissão depois de enumerar os seus serviços, concluio regeitando a pretenção, somente porque feria direitos adquiridos. Entretanto eu chamo a pretenção da camara para o nome do pretendente: era o coronel Lamenha, era uma das maiores glorias militares até aquella epocha.

Entre os feitos brilhantes que a nossa historia militar registrara até então nenhum havia superior ao que praticara o então tenente coronel Lamenha, a 20 de fevereiro de 1827 nos campos de Ituzanigo. Nessa batalha a sorte das armas nos foi adversa; o nosso exercito teve de retirar accossado pelo do general Alvear. O inimigo, que com todo o peso e prestigio de um exercito victorioso contava aniquilar-nos, vio quebradas suas furias ante um punhado de bravos que, cobrindo a retaguarda do nosso exercito, lhe garantia a retirada.

Esses bravos que por muitas horas embargaram o passo ao exercito inimigo eram Lamenha com o seu batalhão. Gravemente ferido nunca abandonou seu posto, vendo razearem as fileiras de seu batalhão a cada carga inimiga continuou sempre impassivel na sua gloriosa tarefa. E quando, já pela tarde, cortados pelo ferro e extenuados pela fadiga, esses bravos mal se podiam suster, descobrem uma divisão inimiga que manobrara para cortar-lhe a retirada: Era Savaleja que surgia com tropescas. Lamenha julgou-se perdido; porém impavido continuou a retirada como d'antes.

Aqui, meus senhores, seja-me licito render uma homenagem ao bravo Lavaleja. O generoso inimigo soube apreciar a heroicidade do adversario infeliz, e tomado de admiração pelo valor de Lamenha, longe de anniquilar como podia, e lhe permitião o direito e as usanças da guerra, conservou imovel a sua divisão; e, quando Lamenha lhe passou em frente, em vez de o acommeter cortejou-o com a espada!

Apraz-me commemorar o cavalheirismo do general inimigo, que por ella teve de responder a conselho de guerra em seu paiz. Apraz-me ainda consignar a explicação que elle deu a seu procedimento: n'aquellas circumstancias, seria covardia ataca-los, dizia Lavaleja.

Lamenha era então abastado dos bens de fortuna, solicitou sua reforma, sendo-lhe esta concedida em 1839, no mesmo posto que occupara no exercito. Volveram os annos e as condições de sua fortuna particular moderam. Lamenha já não era homem abastado: era, porém, ainda vigoroso. Pedio que se lhe concedesse voltar ao quadro do exercito sem prejuiso da sua antiguidade. A commissão de marinha e guerra opinou contra esta pretenção porque prejudicava direitos adquiridos.

Esta opinião me pareceu então como ainda hoje, muito procedente. E se eu a considerei tal em relação ao coronel Lamenha cujo amigo fui, considero-a igualmente com applicação do Sr. barão do Triumpho cujos feitos admiro.

....

Tuberculos pulmonares.

III

O primeiro symptoma dos tuberculos nos pulmões ou qualquer outro desarranjo deste orgão causa tosse, porém é muitas vezes tão leve que nem desperta a attenção do doente, portanto, é de primeira importancia a todos examinar a origem de qualquer tosse que tenham, por mais leve que seja. Examine logo o seu caracter, veja se é seca e acompanhada de respiração curta e difficil, veja se o semblante começa a tornar-se pallido e se a tosse vem sempre de manhã, se sente de tarde um pouco de febre, pois se é acompanhada destes signaes, tenha certeza de que é o principio da formação dos tuberculos. Ha diversas fórmas de tosses, como a gastrica, hepatica, nervosa, etc.; porém, comquanto nenhuma dellas pareça com as da phthisica, todas são perigosas e devem ser tratadas immediatamente, e para o tratamento de todas as qualidades de tosse não conhecemos remedio mais efficaz do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, que é hoje muito conhecido em todo o mundo.

Qualquer defluxo ou constipação, por mais leve que seja, não deve ser descuidado, pois podem resultar graves consequencias.

A maior parte dos casos inveterados de tuberculos pulmonares, phthsica, etc., tem por principio um simples respirado de defluxo, constipação ou frio que se apanhou por um instante da noite, deixado seu tratamento algum tempo até que era tarde.

O remedio que recommendamos é simples, e ao alcance de todos neste clima de mudanças repentinas de tempo, deve estar nas mãos de todo o homem que estima a sua saúde.

Enfermidade sem nome.

Milhares de pessoas padecem, as quaes não têm molestia especifica.

No entretanto sentem-se apathicas, insensiveis e indifferentes, comem sem vontade, dormem sem o desejado descanso, e no todo sentem-se miseravelmente sem causa plausivel.

A causa apparente de tudo isto provém de uma retardada digestão do estado semi-torpido do figado, da inactividade dos intestinos.

Afim de se restituirem os orgãos inertes á um estado de saudifera actividade, não têm mais do que lançarem mão das pilulas assucaradas de Bristol.

O Dr. Benjamin Wallis, de Boston, é de opinião, que não ha nada que com ellas se possa comparar, para os casos em que ha falta de energia vital no estomago, e mais depedencias, e onde existe uma debilidade geral e de pressão apparente sem comtudo apresentar uma distincta fórma de molestia qualquer.

Todos os que padecem de prostração phy[illegible]sica acompanhado de abatimento do espirito ictericia que as pilulas assucaradas de Bristol lhes servirão de immenso beneficio.

Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todas as molestias graves ou provenientes da impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Carris de ferro do Recife A JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de [illegible]

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Couros salgados seccos do norte—272 réis por libra.
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 ¼ d. por 1$000 (hontem).
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 ¼ d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre o Rio de Janeiro—2 % de desconto.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	631:382$466
Idem do dia 30	17:260$694
	648:643$160

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	249	
» » com generos	562	
		811
Volumes sahidos com fazendas	111	
» » com generos	335	
		446

Descarregam hoje 31 de julho
Barca ingleza—*Elyza Hands*—mercadorias.
Barca franceza—*Colegny*—idem.
Barca americana—*Casco*—idem.

Importação

— Barca portugueza *Segurança*, vinda do Porto, manifestou:

6 saccos alfazema, 3 ditos cominhos, 100 ditos farellos, 50 rodas de arcos de pão, 159 canastras alhos, 500 liaças vime, 1 caixa macella; a João F. da Silva Novaes.

3 ditas vinho; a Amorim Irmãos.

112 ditas dito; a Emilio Soares.

15 ditas e 4 barris dito; a Teixeira Bastos & Irmãos.

13 caixas louça; a José M. Gonçalves Vieira Guimarães.

1 dita livros; a J. da Silva Rodrigues.

8 ditas papelão. 3 ditas quinquilharias; a Manoel Duarte Rodrigues.

1 barril vinho; a J. F. da Silva Azevedo.

24 ditos dito; a Domingos G. Murça.

5 dito dito; a Mendes & Coelho.

1 dito dito; a Alfredo & C.

1 dito dito, a Manoel J. de Sá Araujo.

1 dito dito, 1 caixa quinquilharias; a C. J. Pereira.

100 ditas vinho, 20 volumes vassouras, 70 saccos feijão; a J. José Gonçalves Beltrão.

1 volume carne de porco; a B. J. da Silva Guimarães.

1 dito dito, 1 pipa, 2 meias e 14 barris vinho; a Bernardino C. de Resende Rego.

2 volumes carne de porco; a Manoel J. Antunes Guimarães.

1 dito dito; a João Luiz Ferreira Ribeiro

1 dito dito; a M. J. Monteiro

10 saccos feijão; a A. F. Martins de Miranda.

1 dito dito; a J. J. de Azevedo.

8 caixas ferragens; a Antonio Pinto Bessa.

4 ditas imagens; a José de Azevedo Andrade.

1 dita dita; a Hyginio G. Lara.

2 ditas miudezas; a José L. Gonçalves Ferreira & C.

2 ditas ditas; a M. J. Ribeiro.

9 saccos folhas de louro; a [illegible]

20 barris peixe salgado; a M[illegible]

2 caixas quinquilharias; a J. da Cunha Neves.

1 barril vinho; a F. P. da Silva.

50 ditos pregos, 3 ditos e 2 caixas carne de porco; a Francisco Guedes de Araujo.

1 dita linha, 2 ditas quinquilharias, 10 barris pregos; a J. J. de Lima Beirão.

1 dita linha, 3 canastras rolhas, 20 volumes vassouras; a Pereira da Cunha & Filhos.

188 cadeiras, 17 saccos folha de louro; a Joaquim Vieira de Barros.

2 fardos capachos, 1 caixa linhas; a J. de A. Maia e Silva.

28 peças de cabo de linho; a Sá Leitão & Irmãos.

30 saccos arroz, 20 caixas bacalhão, 1 dita palitos; a ordem.

2 ditas calçado, 1 dita ferragens, 1 dita miudezas; a A. Lopes Braga & C.

1 dita linhas, 1 dita retroz 2 fardos capachos; a Domingos T. Bastos.

220 saccos arroz, 24 pipas, 74 barris e 100 caixas vinho; a Tasso Irmãos.

9 ditas louça, 38 ditas vinho, 4 volumes moveis; a Lourenço F. do Carmo.

40 barris pregos, 5 caixas ferragens, 1 dita linha de barca, 1 dita miudezas, 40 ditas velas stearinas, 10 fardos louça; a Thomaz Fernandes da Cunha.

19 barris pregos, 2 ditos vinho, 1 sacco feijão, 2 caixas linhas; a Parente Vianna & C.

9 volumes moveis, 50 saccos arroz, 29 canastras alhos; a Thomaz de Aquino F. & C.

231 ditas ditos, 100 cunhetes pomadas, 1 barrica ferragens, 178 rodas de arcos de pão; a Marques, Barros & C.

296 ditas ditos, 17 quintaes de polvo secco, 1 mesa, 9 fardos lona, 1 dito quinquilharias, 30 barris vinho, 300 saccos arroz; a Cunha, Irmãos & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 29	45:606$672
Idem do dia 30	1:935$904
	47:542$576

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	101:403$817
Idem do dia 30	2:098$972
	103:502$789

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Porto—42 dias, barca portugueza *Segurança*, de 280 toneladas, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, equipagem 15, carga varios generos; a Cunha Irmãos.

Sunderland, Madeira e S. Vicente—38 dias do primeiro porto e 17 do ultimo, vapor brasileiro *Rio Vermelho*, de 281 toneladas, capitão E. G. Dont, equipagem 15, em lastro; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Cardiff—42 dias, lugar inglez *Maranei*, de 158 toneladas, capitão Toornton, carga carvão; a Wilson & Kett & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—vapor nacional *Potengi*, commandante Pereira.

Acaracú e portos intermedios—vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Rio de Janeiro e portos intermedios—vapor nacional *Guará*, commandante primeiro tenente Pedro H. Duarte.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca ingleza *Ranger*, capitão I. Norie, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

EDITAES.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 20 de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este juizo:

Um terreno com 440 palmos de frente sito na Soledade na rua das Ninfas, e neste terreno está collocada 1 sobrado de taipa, arruinada, com tanque e cacimba de pedra e cal, avaliado em 2:500$000 rs. Quatro terrenos sem bemfeitorias, sito no lugar da Soledade tendo um 200 palmos de frente do lado do nascente. Outro 131 do lado tambem do nascente. Outro com 130 do lado do poente. Outro com 100 palmos tambem do lado do poente, avaliados todos os quatro terrenos por 1:600$000, os quaes foram penhorados por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade contra o ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar de costume. Recife, 28 de julho de 1868.

Eu Secundino Heleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, Manoel Maria do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O Dr. Manoel José da Silva Neiva juiz de direito da 2ª vara criminal e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 13 de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte: Martinha, crioula, idade 50 annos, por 200$; Narcisa, de nação Angola, idade 45 annos, por 200$; meio apparelho incompleto, de louça para jantar, 15$; um relogio americano por 4$; tres quartinheiras, sendo uma redonda, por 2$; uma cama de vento sem valor; vinte e tres cadeiras de amarello, sendo duas ditas para meninos, estando duas quebradas, por 25$; duas ditas de balanço estando uma quebrada, por 5$; tres banquinhas de amarello com assento de palha por 2$500; uma mesa redonda de amarello por [illegible]; [illegible] por 12$000; dous pares de castiçaes de vidro por 4$; duas lamparinas de gaz por 2$; um piano e uma cadeira em máo estado por 100$; uma cama de amarello, franceza, por 20$; um lavatorio por 4$; um cabido de amarello por 4$; duas commodas, sendo uma de amarello e outra de jacaranda por 30$ ambas; dous tamboretes em máo estado por 2$; um guarda roupa de amarello por 20$; cinco camas de ferro por 5$; um lavatorio de ferro por [illegible]; [illegible] por 500 rs.; duas mesinhas de amarello por 8$; uma mesa para jantar, de amarello, por 2$; [illegible] por 4$; [illegible] de palha por 6$; [illegible]

Os quaes foram penhorados por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade contra o ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares.

E não havendo lançador que cubra o preço da [illegible]

[illegible]ção sera' feita pelo preço da [illegible] da lei.

[illegible] ao conhecimento de todos [illegible] o presente que sera' publicado pela [illegible] e affixado no lugar do costume.

Recife, 28 de julho de 1868

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz [illegible] da freguezia de Santo Antonio, presidente do collegio eleitoral no impedimento do [illegible] juiz de paz.

Faço saber aos eleitores que compõe o collegio eleitoral do Recife, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 28 do corrente me foi determinado o seguinte:

Tendo sido dissolvida a camara dos Srs. deputados no dia 18 do corrente, segundo me foi communicado em aviso de 21 deste, e terminado com essa legislatura os poderes dos eleitores ultimamente eleitos para senador, não pode ter mais lugar a reunião dos eleitores nesse collegio no dia 2 de agosto proximo vindouro, como fôra mandado.

O que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

Assignado Francisco de Assis Pereira Rocha.

Em vista da referida ordem fica portanto dissolvido o collegio eleitoral do Recife, que fôra convocado para o dia 2 de agosto proximo futuro.

E para constar mandei passar o presente que sera' affixado nos lugares competentes e publicado pela imprensa.

Recife, 30 de julho de 1868.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o subscrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que Belarmino do Rego Barros por seu advogado, me dirigio a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O major Belarmino do Rego Barros, sendo-lhe devedor Guilherme José Pereira de uma letra de terra junta, vencida, e da quantia de 2:150$, e estando em lugar incerto, o supplicante quer justificar sua ausencia e protestar pela prescripção da mesma letra, visto estar completando os cinco annos, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, marcando dia para as testemunhas da ausencia, afim de ser o supplicado citado.

Nestes termos, pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Advogado Dr. Corrêa de Oliveira

E nesta petição del o despacho seguinte:

Sim, justificando a ausencia na primeira audiencia. Recife, 19 de junho de 1868.—Alencar Araripe.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o respectivo escrivão interino, em observancia deste despacho, lavrou o termo de protesto seguinte:

Protesto.—Aos 22 dias do mez de junho de dito anno, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceram o supplicante por seu procurador Hermegildo Eduardo Rego Monteiro e por este foi dito, que reduzi a termo, tudo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.—Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, Antonio Alves da Fonseca Junior, Francisco Cordeiro da Rocha Campello.

Depois do que produzindo o supplicante as suas testemunhas, as quaes sob o juramento dos Santos Evangelhos que lhes foi deferido, juraram convenientemente acerca da ausencia do supplicado Guilherme José Pereira. Em consequencia do que o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nos quaes del a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e mando que o supplicado ausente seja citado por editos na fórma requerida, pagas as custas ex causa.

Recife, 4 de julho de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

E por força desta sentença, o respectivo escrivão interino faz passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao dito supplicado ausente Guilherme José Pereira para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo por si ou seu procurador, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

E para que o supplicado não fique indefezo, toda e qualquer pessoa parente, amigo ou conhecido, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será fixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de julho de 1868.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 29 do corrente, depois do meio dia, serão levados á hasta publica, livres de direitos para o arrematante, os seguintes volumes abandonados e sem valor:

Marca K—1 caixa n. 40.

Marca A P — 1 caixinha n. 695.

Marca A & C. — 4 caixas de ns. 43 a 46.

Marca T C — 1 sacco sem numero.

Lettreiro — 1 caixa sem numero.

Marca K & C. — 2 caixas n. 3 e 4 do vapor inglez *Douro*, entrado em novembro de 1866.

Marca B — 1 caixa do vapor inglez *Olinda*, entrado em 23 de julho de 1867.

Alfandega de Pernambuco, 25 de julho de 1868.

José Mauricio Fernandes P. de Barros.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos cujos credores são os seguintes:

Capitolino Bandeira Cesar de Mello Loureiro	167$518
Custodio Exposto	5$490
Joaquim José de Sant'Anna	6$400
Liberato José Moreno	86$000
Antonio Francisco Pereira Gitirana	51$240
José Mariano de Albuquerque, pai de Joaquim Mariano de Albuquerque	34$000
Roque Carlos de Alencar Peixoto	40$000
O mesmo	228$000
José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello	85$000
José Francisco de Araujo Santos	27$200
Guilherme Pereira de Albuquerque Maranhão	21$000
Domingos Barbosa dos Reis (Candida Francisca da Costa Reis viuva do)	[illegible]
	[illegible]

O Official maior.
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo do decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, ancoras e amarras do vapor *Pernambuco* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de julho de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas registradas vindas do norte e sul e das existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Antonio Antero Alves Monteiro, barão da Vera-Cruz, Dr. Cosme de Sá Pereira, D. Emilia N. de Almeida Cotrim, D. Francisca Ayres Seve Navarro, Dr. Felippe M. Callado da Fonseca, Feliciano José Gomes, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco de Assis Campos Cardim, Francisco Canuto da Boaviagem, Dr. Gabriel Soares R. da Camara, D. Herculana Martinha da Silva, Henrique Hermeto Martins, Jorge Dowsby, Joaquim José dos Reis Junior, Dr. Joaquim Newton de Carvalho, Joaquim Pinto da Lapa (2), D. Joanna F. de Gusmão Lobo Vital, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, Dr. João Antonio Alves Junior, João Chrisostomo do Espirito-Santo, João Baptista Guimarães, João José Magalhães, João Rodolpho de Miranda, João Silverio de Souza, José Feliz de Sampaio, José Maria Ferreira da Cunha, José Moreira da Silva, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, Leopoldino J. C., Luiz Antonio Pereira, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, D. Maria Francisca das Chagas, D. Marianna Ribeiro da Lapa, Miguel Archanjo de Freitas, Manoel Freire do Sacramento, Dr. Manoel José Domingues Codiceira, capitão Manoel de Sá Montenegro, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Manoel Saraiva de Moura, Frei Nicoláo do Bomfim, Dr. Olympio Marques da Silva (Rio-Formoso), conselheiro Pedro A. Autran, Paulo José de Oliveira, R. Lima & Guimarães, Dr. Vicente Pereira do Rego, Viriato de Freitas Tavares, D. Ursula Maria das Virgens.

— Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude no disposto no art. 24 do regulamento dos correios de 12 de abril de 1865 e art. 53 das instrucções do 1º de dezembro de 1866 serão queimadas a porta desta administração no dia 4 de agosto proximo, as cartas existentes pertencentes ao mez de julho de 1866, cuja lista se acha exposta aos interessados.

Correio de Pernambuco, 30 de julho de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.
HOJE
Sexta feira 31 de julho

EM BENEFICIO E PARA DEBUTE DO ACTOR PORTUGUEZ
FRANCISCO IGNACIO GUERREIRO.

Subira' a' scena pela primeira vez nesta cidade a comedia drama em 3 actos, original portuguez do Sr. Aristides Abranches, intitulado

A PENNA E A ESPADA

Personagens.

O capitão Fernando Pó	Sr. Guerreiro.
Bonifacio Camello	« Brochado.
Delicioso	« De Geovani.
Bernardo, soldado	« Thomaz.
José, criado	« Manhonça.
Um cavalheiro	« Florindo.
Perpetua tia de Fernando	« D. Clelia.
Lucinda, sua sobrinha	« D. Camilla.

Uma senhora e convidados de ambos os sexos.

A acção passa-se em Lisboa.

A joven brasileira Angelina Bottini tocara' em obsequio ao beneficiado e em um dos intervallos uma das suas melhores operas.

A comedia em 1 acto ornada de coros e couplets, intitulada

SEM JANTAR

Personagens.

Faria	Sr. Guerreiro.
Bastos	« Barreto.
Baptista, seu genro	« Pedro.
Noronha do Valle, rico proprietario	« Manhonça.
Costa, seu amigo	« Florindo.
Callado dono de uma casa de pasto	« P. Guimarães.
Pedro, criado de Noronha	« J. Guimarães.
Um cabo	« Santa Rosa.

Criados da casa de pasto, camponezes, convidados etc.

A acção passa-se na Porcalheta.

Actualidade.

A comedia em 1 acto pelo actor De Giovanni e D. Jesuina, intitulada

PAULO E VIRGINIA

O beneficiado agradece desde ja' a concessão que obteve para esta recita no theatro de Santa Isabel ao Exm. Sr. presidente, bem como ao emprezario da companhia italiana e a todos os seus collegas que o coadjuvaram neste espectaculo.

N. B. Os bilhetes com data de sabbado 1º de agosto tem entrada nesta noite.

Um corpo de baile hespanhol de passagem para a côrte para onde vai contratado, tenciona dar um beneficio nesta provincia e espera a protecção do illustrado publico pernambucano para um trabalho ainda aqui não visto, o qual tera' lugar no dia e pelo programma abaixo:

Domingo 2 de agosto

ESTRÊA E RECITA A FAVOR DOS
BAILARINOS HESPANHOES.

Grande bailado hespanhol em um acto intitulado

LA TERTULIA

executado pela primeira dansarina hespanhola Sr.ª Carlota Picazzo e D. Carlos Atané, primeiros dansarinos dos theatros de Hespanha e do estrangeiro, e corpo de baile Sr.ª Maria Pestana e José Perez.

Segundo baile hespanhol em um acto

LA PODEROSA

representado pelos mesmos bailarinos.

A companhia dramatica que generosamente se presta a tomar parte neste espectaculo representara' o bello drama em 3 actos

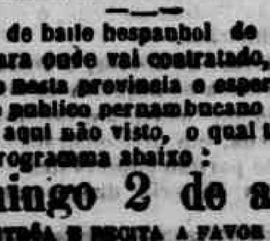
Diana de Rione

Ordem do espectaculo.

1º—Primeiro acto do drama.
2º—La Tertulia.
3º—Segundo acto do drama.
4º—La Poderosa.
5º—Terceiro acto do drama.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia [illegible] de agosto [illegible] dos portos do sul o vapor americano [illegible], o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Seguira' para o dito porto [illegible] o brigue nacional [illegible] para o resto da carga e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Uma excursão a Cachoeira de Paulo Affonso.

No dia 11 de agosto proximo futuro as 5 horas da tarde sahira', com destino ao rio S. Francisco, um dos melhores vapores da companhia Pernambucana, se o numero das pessoas inscriptas até o dia 29 do corrente fôr superior a 50.

A companhia se encarrega de supprir aos touristas passagem, cavalgadura e comedorias até a Cachoeira e voltar a' esta cidade, tudo pela modica quantia de 150$000 por pessoa.

Nesta apreciavel digressão, por ser a época em que se vê com maior vantagem aquella maravilha da natureza, se poderá gastar de 10 a 12 dias.

Os curiosos e amadores são convidados a inscrever-se no escriptorio da companhia no Forte do Matos, em casa dos Srs. José Guilherme & C., rua da Cadeia do Recife ou no bairro de Santo Antonio rua do Crespo n. 20, casa do Sr. Alvaro Augusto de Almeida, onde acharão mais detalhadas informações.

Depois do dia 30 não se admittira' pessoa alguma, salvo se se comprometter a arranjar por si mesmo cavalgadura para a viagem de Piranhas a' Cachoeira.

— Tenders will be received by her britannic majesty's consul at the consulate up to Saturday the 1 st august next, 11 o'clock for the complete repairs of the british barque *Salween* Stout Master, said vessel having struck on the Reef off Olinda on her voyage from Sydney to Lond.

A specification of the repairs required lies at the said consulate and can be examined from 11 o'clock to 3 o'clk every day.

Each tender is to specify in what time the repairs will be completed.

Her britannic majesty's consul does not bind himself to accept the lowest or any of the tenders submitted.

Recife, 28 th. july 1868.

Bentinck lid Doyle
W. B. M. consul.

— O consul de S. M. Britannica, receberá no consulado 11 rua do Trapiche até sabbado 1º de agosto ao meio dia propostas para o completo concerto da barca ingleza *Salween* Stout capitão, cujo navio em sua viagem de Sydney para Londres encalhou nos arrecifes de Olinda.

A declaração dos concertos necessarios acha-se no mesmo consulado, e póde ser examinada qualquer dia das 11 horas da manhã até as 3 da tarde.

Cada proposta deve especificar em que tempo os concertos serão concluidos.

O consul de S. M. Britannica não se obriga a acceitar a mais baixa ou qualquer das propostas apresentadas.

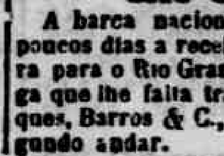
Recife, 28 de julho de 1868.

Bentinck lid Doyle,
Consul de S. M. B.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 1º de agosto as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

A barca nacional *Flecha* ficara' prompta em poucos dias a receber carga, e sahira' sem demora para o Rio Grande do Sul, para o resto da carga que lhe falta trata-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o patacho brasileiro *Garibaldi*, recebe carga a fretes commodos: trata se com o consignatario João Francisco da Silva Neves, rua do Vigario n. 11

LEILÕES.

LEILÃO
De moveis, louça e crystaes
A SABER:

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para guardar musica, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos com tampos de marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 3 lanças e cortinados, 10 quadros com finas gravuras, 3 albuns, 1 lustre de crystal, 1 candelabro e 2 serpentinas do dito, 2 grandes jarros de marmore, 2 vasos para flores, 2 porta cartões, tapetes, 2 candieiros a gaz com pés de crystal, 2 ditos de pendurar, 2 cabides de ferro para chapéos, 1 alcatifa para forro de sala, e 1 rolo de tapete para corredor.

Uma mobilia estufada com 1 sofá, 1 mesa oval e 2 consolos de pedra, 4 cadeiras de braços e 6 ditas de guarnição, 1 dita nova de mogno com 1 sofá, 2 consolos com pedras e 12 cadeiras, 1 mesa de charão, 1 carteira de viagem, 1 caixa com jogo de vispora, 1 dito com dito de chadrez.

Uma excellente machina de costura (perfeita) com um grande sortimento de agulha, linha e mais accessorios, 1 rico e novo toylet de mogno com espelho e marmore, 1 guarda vestido, 1 espelho grande, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 dita de ferro para casados, 2 ditas para menino, 2 lavatorios, louça e ferros.

Um aparador, 2 ditos com pés torneados, 3 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras, 1 excellente relogio de pedra com figura de bronze e estante para o mesmo, 1 mesa de jogo, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 1 apparelho de electro plate para chá, 2 galheteiros, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, 1 machina para fazer café, garrafas para vinho, copos, garfos, facas e colheres, 1 lote trem de cosinha e outros muitos objectos.

HOJE.

O agente Pinto encarregado por um estrangeiro que muda de residencia fara' leilão dos objectos acima mencionados, cujos serão transportados para o sobrado da rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' o leilão no dia acima dito.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILÃO
HOJE

[illegible] taberna sita na rua [illegible] n. 3

Joaquim Pereira Alves com autorisação [illegible] fara' leilão de uma taberna [illegible] a qual se presta para qualquer principiante por ter poucos fundos: as 11 horas da manhã de terça-feira 28 do corrente na mesma taberna.

ILLEGÍVEL

LEILAÕ

Terça-feira 4 de agosto.

Pelo agente Pestana.

O referido agente fara' leilão por conta de quem pertencer em lotes a v ntade dos compradores, de mulas, machos e cavallos de excellente raça e entre elles belissimas parelhas, proprias para carro, que por certo agradarão aos pretendentes, já pelo tamanho, já pela boa figura dos animaes, limpos e bem mantendos. Podem ser vistos e examinados na cocheira a' rua da Concordia, confronte ao armazem do Sol, onde tera' lugar o leilão no dia acima designado pelas 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

— Na rua das Cruzes n. 42, deseja-se fallar a negocio de interesse aos Srs. abaixo declarados:

Francisco José de Freitas Guimarães.
João Casemiro da Silva Machado.
João da Costa R. Lima.
José Policarpo de Freitas Junior.
José Brandão Guimarães.
Francisco de Paula Mello Barreto.
Francisco Alves Ribeiro.
João de Barros Neto.
Clemente Ferreira da Silva.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
José Manoel dos Santos Villaça.
Estevão José-Pereira.

AVISO.

No dia 27 do corrente mez de julho estando o desembargador Costodio Guimarães entre o grande concurso do povo, que a frente da igreja do Espirito Santo assistia a retirada do Exm. e Rvm. Sr. bispo, Francisco Cardoso Ayres, desappareceu do bolso do colete do mesmo desembargador o seu relogio de ouro patente inglez, discuberto, de tamanho regular, do n. 9363, tendo mais um ponteiro grande para indicar os segundos, e achando-se presa ao mesmo relogio, uma cadeia feita de cabello guarnecida de ouro, pendendo do centro da mesma cadeia duas pedras verdes, sendo uma redonda e outra quadrilonga oitavada, guarnecidas tambem de ouro. Necessariamente, por grande mestria, o insigne ratoneiro aproveitando-se da agglomeração do povo, teve facilidade de bem praticar o furto. A's autoridades competentes roga o mesmo desembargador a apprehensão dos dous referidos objectos, gratificando generosamente a quem delles tiver noticia, dignando-se dirigir-se a' rua d'Aurora n. 72—2° andar.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familias, que esta' aberta sua aula desde o dia 15 de abril, na rua da Cruz do Recife n. 14 2° andar, onde recebe pensionistas por preço commodo, e o mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar seus alumnos.

Uma ama ou uma escaava

Precisa-se de alugar uma ama ou uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla-velha n. 22, primeiro andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por convite do Exm. Sr. governador do bispado, por intermedio do Rvm. vigario da freguezia de Santo Antonio. De ordem do irmão juiz convido a todos os nossos charos irmãos a reunirem-se em Olinda, domingo 2 de agosto pelas 6 horas da manhãa, afim de incorporados, assistirmos aos actos da posse do Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo desta diocese; outrosim, o mesmo irmão juiz previne a todos os charos irmãos que se dignarem annuir a este convite, que se dirijam hoje por todo o dia a casa do nosso irmão thesoureiro Manoel Rodrigues da Silva a' rua do Queimado n. 37, afim de se munirem das competentes capas e tratarem da conducção respectiva.

Recife, 31 de julho de 1868.

Joaquim Francisco da Silva Junior,
Escrivão.

— João Bernardo do Rego, liquidatario da firma de Rego & Moura, previne aos seus devedores que mandem saldar os seus debitos no praso de oito dias findos os ques entregará ao procurador para os ajuizar.

Joaquim Pacheco da Silva, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua nunca esquecida mãi D. Maria Benedicta Pacheco de Aquino, convida a todos os seus amigos a assistir a missa de *requiem* e memento, que por sua alma manda celebrar segunda-feira 3 de agosto pelas 7 horas da manhãa na ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, por cujo obsequio desde já se confessa grato.

Veneravel Ordem Terçeira de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

De ordem do nosso charissimo irmão prior, convido aos nossos irmãos a comparecerem em nossa Ordem paramentados com seus habitos no domingo 2 de agosto pelas 4 horas da manhãa, para incorporados irmos assistir a posse de S. Exma. Rvma., que tera' lugar em Olinda, para cujo fim tivemos convite, por cujo motivo a missa do dia sera' celebrada nesse dia as 4 horas da manhãa.

Secretaria, 30 de julho de 1868.

Francisco José dos Passos Guimarães
Secretario.

Ama de leite

Pretende-se uma ama de leite, livre ou escrava, que tenha abundancia de leite, seja limpa e sadia; devendo estiver nestas condições apresentar sua cria. No Largo do Corpo Santo n. 19 das 9 horas ao meio dia.

Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco

Desejando a directoria do Gabinete portuguez de leitura solemnisar convenientemente o 17° anniversario da installação do mesmo Gabinete no dia 15 de agosto proximo, roga a todos os Srs. socios effectivos o favor de se reunirem nos salões do Gabinete pelas 6 horas da tarde de segunda-feira 3 de agosto, afim de tratar-se acerca do mesmo assompto.

Secretaria da directoria do Gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 29 de julho de 1868.

Manoel Teixeira Basto,
Director.
Guilherme Augusto Rodrigues Sete,
Vice director.
V. Ferreira Chaves Junior,
1° secretario.
J. R. da Fonseca,
2° secretario.
José Nogueira de Souza,
Thesoureiro.

TRILHOS URBANOS
DO

Recife a Apipucos

Nos dias de theatro lyrico havera' um trem um quarto de hora depois de findo o espectaculo, o qual sahira' da estação do Recife para Apipucos, tocando em todos os pontos.

— Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que nesta data amigavelmente dissolveram a sociedade que nesta praça gyrou sob a razão de Poças Azevedo & C., na taberna e armazem de molhados a' rua estreita do Rosario n. 1, e ficando a cargo da nova firma social de Poças & C. a responsabilidade do activo e passivo da extincta sociedade e o socio Azevedo embolçado de seus interesses respectivos.

Recife, 30 de junho de 1868.

Bento José Macedo Poças.
Antonio de Azevedo Neves.
Antonio Domingues de Almeida Poças

— Os abaixo assignados participam ao publico e ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Macedo & Azevedo na taberna a' rua larga do Rosario n. 50, ficando a cargo do socio Azevedo toda a responsabilidade do activo e passivo da referida sociedade. Recife 30 de junho de 1868.

Bento José de Macedo Poças.
Antonio de Azevedo Neves.

— Precisa se de um piloto para o brigue hespanhol *Hugo*, para seguir viagem a Barcelona: quem pretender e estiver nas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 18, 1° andar.

PERDEU-SE

Desde o theatro até a rua dos Pires fazendo-se caminho pela ponte de Santa Isabel e ruas da Aurora, Imperatriz e Conceição, um relogio pequeno de ouro, de senhora: quem o tiver achado e quizer restitui-lo na rua dos Pires n. 33, sera' gratificado se o exigir.

— Continua fugida a preta Maria, crioula, de idade 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, nariz chato, com falta de dentes na frente e esta' pejada, é bastante fallante e faz se agradavel quando falla, tem sido sempre vista ora na freguezia da Boa-vista, ora em Santo Antonio: a pessoa que a levar a casa do abaixo assignado a rua da Concordia n. 59 ou ao caes d'Apollo n. 73 e 75 sera' recompensado.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Escravo fugido

Acha-se fugido ha dias, tendo vindo do engenho Guiaombo, sito em Jaboatão, para ser vendido, o preto crioulo de nome Antonio Calumbi, de idade 45 annos pouco mais ou menos, o qual é de estatura regular e bastante grosso do corpo, tem a cara larga e a barba toda crescida, tendo nella alguns cabellos brancos, bem como na cabeça: tem sido visto na estrada da Estancia, que vai para o Manguinho; sendo que n'um dos sitios do mesmo lugar acha-se a mulher com quem é casado, a qual é livre: quem o aprehender sera' recompensado levando-o a' rua da Soledade n. 52.

— Greenup & Schvind, pedem a todos que tem contas contra sua casa, que apresente as até o dia 10 do mez proximo vindouro, visto não se responsabilisar por qualquer que seja depois daquella data.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pouca familia ou de homem solteiro, para tomar conta de uma casa ou para engommar: quem precisar annuncie por este jornal.

Grande precisão

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de uma casa com tres pessoas, pois o serviço é muito diminuto: quem quizer ou forra ou captiva dirija-se a rua Velha n. 39.

Veneravel ordem 3ª de S. Francisco.

Em virtude do convite do Rvm. Sr. conego governador do bispado, e por deliberação do nosso irmão ministro, convido aos nossos carrissimos irmãos a comparecerem paramentados de seus habitos pelas quatro horas da manhãa, do dia 2 de agosto, em a igreja da nossa ordem, para em communidade satisfazermos o dito convite.

Por ordem do secretario,
Thomaz José da Costa e Sa'.

— A pessoa de nome Pedro Dias dos Santos, chamada por este *Diario* a' rua das Cruzes n. 41, não é o irmão do Sr. Joaquim Dias dos Santos, caixeiro do Banco Inglez, e sim uma outra de igual nome.

— O abaixo assignado havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente coronel José Joaquim do Rego Barros, ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado—a saber—nas ruas do Pharol n. 2 até a casa n. 68, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 63 da rua do Pilar, becco da Molefa hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes, pelo lado que olha para o poente,—até a ultima casa fronteira a fortaleza do Brum sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses solos que no prazo de 30 dias, contados desta data, venha com elle entender-se na rua do Imperador n. 21, para reconhecer o seu dominio directo e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio e os foros que estiver a dever.

Recife 3 de julho de 1868.

Joaquim Lopes de Almeida.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava-se engomma se e frisa-se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa pela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater a azia, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogrorfa de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

— No armazem de José da Silva Loyo Filho & C., deseja se saber de Manoel Justino Piaubiano de Araujo para negocio que lhe diz respeito.

— Tambem se precisa de um criado de 14 a 16 annos, para serviço interno.

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a' rua da Camboa do Carmo n. 21.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Nova n. 45—3° andar.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé, os preços são os da fabrica no Rio de Janeiro salvas as despezas, e os compradores de porções para retalhar nas lojas terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fora poderão dirigir seus pedidos.

— Os abaixo assignados pelo presente declaram ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que gyrou sob a firma de Maia & Porto na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 23, ficando a cargo do socio Maia toda a responsabilidade de activo e passivo e o socio Porto embolsado de todos os seus interesses. Recife 30 de junho de 1868.

Antonio Ferreira da Silva Maia.
Guilherme Francisso Paredes Porto,

ATTENÇÃO

Perdeu-se hontem a noite 27 do corrente, desde a rua da Santa Cruz, indo pela rua do Sebo até ao sobrado grande na Passagem, uma pulseira de ouro: a pessoa que a achou querendo restituir dirija-se a rua da Santa Cruz n. 4 ou na taberna junto ao sobrado grande que sera' recompensada.

Seja lembrada no céo
E na terra, cada momento,
Quem foi compadecida
Do alheio soffrimento.

P. N. A. M.

Justino Martyr Corrêa de Mello, transido pela acerbidade de uma vehemente dôr, que ainda penetra intensamente o intimo do seu confrangido coração nesta penosa situação, com uma profunda magoa, sem eximir-se do comprimento do seu dever, ao 1° de agosto, doloroso anniversario do sentido passamento de sua presada esposa D. Libania Maciel da Silva Mello, manda celebrar, para suffragar sua candida alma, uma missa de *requiem* em cada matriz desta cidade, as 7 horas da quelle dia, á cujo acto de tamanha religiosidade não podendo o annunciante prestar sua presença, pede encarecidamente a seus parentes e amigos, em cada freguezia residentes, o seu comparecimento, para solemnisarem esta commemoração piedosa e exorarem á bondade divina, afim de que ella acolha á alma de sua virtuosa consorte, ao seio de sua bemaventurança, aonde receberá os inefaveis effluvios da divina munificencia, que emanam dessa perenne fonte de delicias.

Neste momento ainda de apprehensão sentimental e de suprema anciedade, não se esquece o annunciante de fazer um convite especial, dirigindo-se tambem aos estranhos corações caridosos impetrando para que dignem-se aproveitar o ensejo, que agora se lhes offerece para exercer, como costumam, um acto de misericordia, indo ao altar do Divino Redemptor do mundo orar pelo eterno repouso de uma christãa modesta, que entre as virtudes que a distinguiam, muito sobresahiam sua ternura e piedade filial.

Satisfazer a rogativa do reconhecido annunciante é levar doce consolação ao seu contristado coração, por cujo acto de piedosa caridade, elle, desde já, antecipa seus cordiaes e eternos agradecimentos, qualquer que seja, de hora em vante, a phase de sua amargurada existencia.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, domingo 2 de agosto as 10 horas da manhãa, afim de ouvirem a leitura do relatorio, eleger-se a nova administração e tratar se do que for do interesse geral da sociedade.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude aos 29 de julho de 1868.

Guimarães Peixoto,
1° secretario.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, prefere-se sem filho: na rua do Amorim, n. 43 segundo andar.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza de trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma espenja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava e que seja muito fiel e de bons costumes para todo o serviço de uma casa de familia: dirigir-se á rua Bella n. 37, a qualquer hora.

Criado

Precisa-se de um criado prefere-se escravo: na rua das Cruzes n. 39, hotel.

Ao commercio.

Os abaixo assignados chamam todos os credores de Ignacio Jorge de Souza, que apresentem suas contas para serem conferidas e lhes propor o negocio que se exige, afim de seus debitos serem pagos, isto no prazo de tres dias e não se apresentando não sera' attendida reclamação alguma. Recife 29 de julho de 1868.

Simão dos Santos & C.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: para tratar na rua do Imperador taberna n. 83.

— José Gomes de Paula retira-se para Portugal, quem com elle tiver tratos ou negocios trata-se na rua do Pilar n. 131, taberna.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Nova de Santa Rita n. 45.

AVISO

Em 9 do corrente, á noite, ausentou-se a preta Umbelina, crioula, de 20 annos, estatura e corpo regulares, com uma sicatriz antiga na testa—levou vestido novo de chita escura com listas. E' preta recolhida e perfeita engommadeira; e como consta ter sido seduzida por um crioulo, pode succeder que se offereça como forra, para criada, e por isso recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo aprehendam-na e levem na ao seu senhor no Manguinho, que será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

Aluga-se

Uma casa na cidade de Olinda rua do Coixo n. 10 pintada de novo: a tratar com Ignacio Ferreira da Costa, Becco da Praia n. 14 primeiro andar, no Forte do Matto, das 9 horas a 1 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de tres andares e armazens da rua da Senzalla-Velha n. 138, os pretendentes podem tratar com a proprietaria na Capunga, a Sra. viuva Lasserre, para vêr, no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho rua da Madre de Deus.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quizerem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

— Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava Joanna, mulata de 25 annos de idade, alta, corpo reforçado, cutis grosseira, tem os dentes de cima podres, levou saia de cassa com listas escuras e chales rocho de ramagem, julga-se estar acoitada em alguma casa contra quem se protesta: quem a pegar leve-a a rua do Rangel n. 9, que será recompensado.

— Uma senhora viuva offerece-se para ensinar em casas particulares, toda a qualidade de bordado comprehendido a ouro, a matiz e a froco em qualquer fazenda, quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 segundo andar, das 6 horas da manhãa as 8, e as 6 da tarde em diante, que achará com quem tratar.

Amanhãa às seis horas da tarde
é a abertura solemne do

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de miudezas perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. tem a distincta honra de participar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com especialidade ao bello sexo, que no dia 1° de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem perguntar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs. garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes, afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1° de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda

Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa á seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200;000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n 55.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Brum n. 84, 2º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

É MUITO BARATO

Facas e garfos de balanço para mesa a 4$800, ditas de sobremesa de um botão a 4$500 e dous botões a 5$000 perfeitamente limpas Espingardas finas de dous caunos muito em conta.

Caixeiro.

Precisa-se arrumar um pequeno de 14 para 15 annos, Brasileiro, de boa conducta, para caixeiro de taberna do que ja tem alguma pratica, refinação ou qualquer outro estabelecimento: no largo do Paraizo n. 10.

Samuel Fower Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Tinctura, pilulas, xarope e vinho de jurubeba,

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen.

E' tambem empregado nos casos da menstrucção difficil, nos catharros da bexiga, etc.

Unico deposito botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

SEGUROS

MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama.

Na casa n. 2 antes de chegar a igreja do Manguinho ainda se precisa de duas amas livres ou escravas de boa conducta para cosinhar e engommar a uma pequena familia: paga-se bem agradando.

AVISO

A abaixo assignada, moradora no Caboclo da freguezia de Gravatá do municipio do Bonito, casada com João Martins de Mello, avisa ao publico, que seu marido tenta vender dous escravos, um de nome Francisco, crioulo com a idade 40 annos e outro de nome Francisca, crioula com a idade 16 a 18 annos, os quaes são forros, cujas cartas acham-se lançadas nos livros de notas da villa do Bonito, alforriados pela abaixo assignada, afim de evitar a destraviação que o referido seu marido tem feito nos mais bens do casal; e para que ninguem faça qualquer transacção com elles previne por meio do presente.

Povoação de Gravatá 22 de julho de 1868.
Marcolina de Ornelis Passoa.

Escrava

Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Crespo n. 6, esquina.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, portuguez: na rua Direita n. 72.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

---

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Ramos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Arrobe vegetal

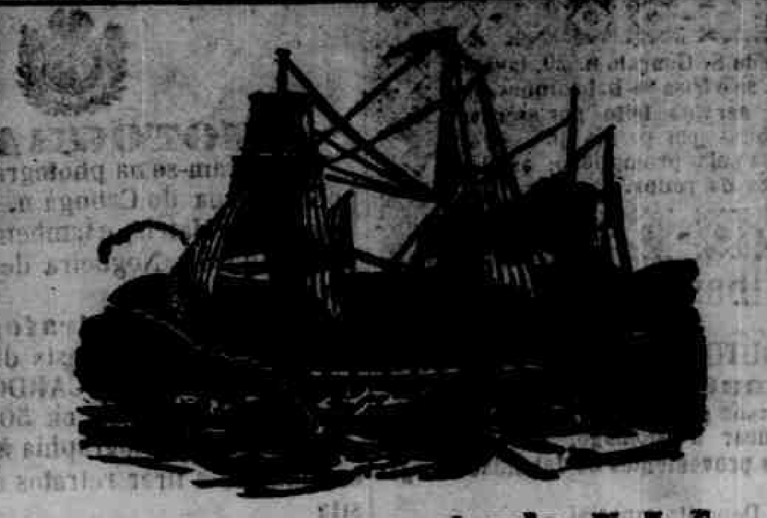
Verdadeiro purificador do sangue, sem mercurio ou outro qualquer mineral.

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Torres n. 15, 2º andar.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

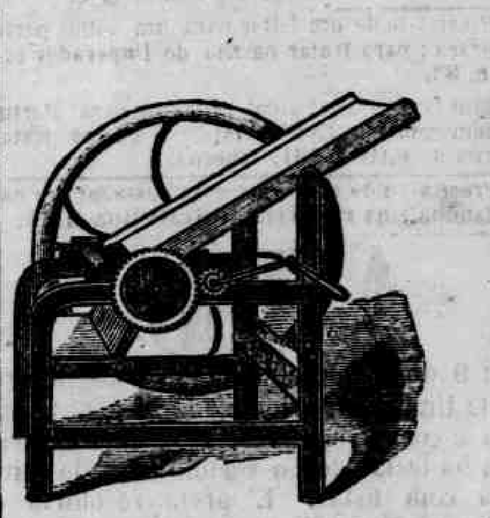
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

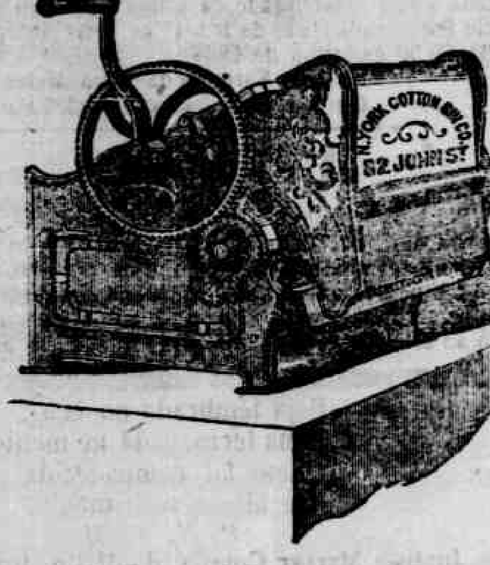
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de jovin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinades para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos:—Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestides de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados. e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenbas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada) e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum adultivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

DOENCAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa casa. Por isso exeitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações de peito, etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mouser e C.ª

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapèosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapèosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de promplo satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. L. de M. a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

CRIADA

Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Danmeirie !!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

LOJA

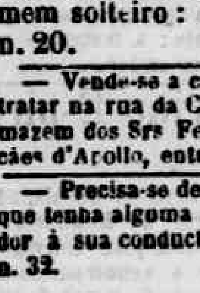
DE

RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua da Cadêa do Recife n. 20.

— Vende-se a casa n. 18 da rua do Aragão: a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs Ferreira & Matheus, do lado do cáes d'Arollo, entrada pelo becco do Capim.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha alguma pratica de taberna e que dê fiador à sua conducta: na rua da Senzalla Velha n. 32.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, soffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Precisa-se

de um homem portuguez de idade de 35 a 40 annos pouco mais ou menos, para caixeiro de um engenho na provincia das Alagoas: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17. 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27.

— Offerece se uma mulher para ama de portas a dentro de casa de homem solteiro ou pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 14.

Ao commercio

Luiz José Gonçalves da Costa, declara que no dia 25 do corrente, se despedio de caixeiro dos Srs. Silva & Naves, loja do Cysne a rua da Imperatriz n. 64.

— Aluga-se uma ama para casa de pequena familia, prefere se que seja escrava, paga se bem no caso que agrade: a tratar a rua do Cabugá n. 1 loja.

— O abaixo assignado tem justo e contratado comprar a Manoel de Almeida Bastos o seu estabelecimento a rua do Trapiche n. 28; ficando dito vendedor responsavel ao pagamento de seus debitos, sem responsabilidade do comprador: qualquer pessoa que se achar com direito de se oppôr ao presente annuncio e condição queira apresentar-se ao abaixo assignado no praso de tres dias, ao becco da Lingoeta n. 2, findos os quaes fechara seu negocio como tem contratado. Recife, 30 de julho de 1868.

José Cardoso de Sá.

— Na noite do dia 20 do corrente furtaram da estribaria de Antonio Rodrigues Baracho na estrada Nova terras do Cordeiro, dous cavallos com os signaes seguintes: um rudado grande, foi de carro, tem em cima dos dous rins o signal do chicote, um pé um tanto grosso; o outro dito cardão vermelho, tambem foi de carro, bem novo, quando esta' na estribaria as moscas ferem-lhe os olhos mas no campo fica bom: apparece noticia que ditos cavallos seguiram para o norte, a quem os trouxer a seu dono recebera' a gratificação de 50$000.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadeia loja de uazlejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata.

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra-se uma balança decimal ja' usada: na rua Direita n. 21.

Boleiro.

No Caes do ... compra-se um boleiro que seja moço e de boa conducta.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra-se coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

VENDAS

— Vende-se o hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14, com uma grande horta bem fechada e plantada na mesma casa.

VENDE-SE

2 casas de telha frente de tijollo, em bom lugar, na estação de Una, a' dinheiro e a prazo: na mesma casa se vende uma escrava crioula, bonita figura, com habilidades para o mato ou para fóra da provincia: na rua da Praia n. 27.

— Vende-se um relogio de ouro, patente suisso novo; affiança-se o regulamento. e é de bonito gosto: na travessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

— Vende-se um moleque de 10 annos vindo do mato, e uma negra de 35 annos, com cria de quatro mezes (moleque) a qual cozinha e lava, e outras mais que a' vista se mostrarão: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios sita na rua do Progresso n. 12 e um terreno encostado, com um grande quintal com arvoredos: a tratar na rua da Imperatriz n. 65, loja de funileiro.

Escrava peça.

Vende se uma escrava peça sem vicios e achaques e muito boa para casa de familia por ser muito fiel e desempenhar com agrado todo e qualquer serviço sobre-sahindo-se no engommado, lavado e cosinha: no armazem da Liga rua Nova n.

Escravos para alugar

Na rua de Hortas n. 110, tem-se para alugar dous escravos sendo um negro para serviços grosseiros e um moleque de 12 annos de idade.

Retratos historicos

Retratos em cartões de visita do Exm. Sr. visconde de Itaborahy

chefe do gabinete que acaba de subir ao poder. Na photographia da casa imperial a rua do Cabugá n. 18, e na livraria economica do Sr. Nogueira de Souza a' rua do Crespo. Preço 500 rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor do seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito assetinadinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado.

Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 1$ e 2$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 860 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 5$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam-se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

Vaquetas proprias para cobrir carros

Vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a [illegible] medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Empobrecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lamouroux, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensees que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomer muisorrmacipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 6 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma ronquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 300 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ o 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS, Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 3$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damassos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. .... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação dê poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVAO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Feliz P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Alpaka branca de cordão.

Vende-se a mais moderna alpaka branca de cordão.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos té para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 a 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs, o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastes a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hastes, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitas, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas.

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os pannos muito encorpados e côres finas pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo todas em cortes de 10, 11 e 12 covados: todas estas chitas são de muito mais dinheiro porém liquidam-se por este preço para acabar.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

— Vende se um excellente sitio com boa casa de vivenda para uma grande familia, com todas as commodidades precisas, com boa agua de beber, boas fructeiras como seja larangeiras e sapotis, perto da praça do Caminho Novo rua da Esperança n. 64, propriedade de Manoel Francisco Duarte: quem quizer dirija se ao mesmo sitio que saberá do mesmo proprietario o seu ultimo preço.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Fico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Xarope de salsa parrilha do Pará.

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas:

Unico deposito, na botica do Pinto rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Barras

de lãa de côres muito bonitas para saias (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

Vende se

duas canoas de amarello inteiriças muito superiores: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural. quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Preciosa publicação juridica.

Vende se na loja do Sr. Heraclio Paula Monteiro, a' rua do Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao codigo do commercio portuguez* pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos, de que para muito merecidamente aquelle eximio commercialista per si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorressem mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio deSoute Correal pressuroso, distinctos mocidades do 5º anno da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis leitos, à prover-vos deste poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia e por preço commodo.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

ropeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 23 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mancionar por falta de espaço, cujos preços sahirão amanhãa no lugar competente do annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$500 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$500, 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senho a a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, custando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara. Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A arara vende madapolão a 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

Lanzinhas a 240 rs.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

Córtes de casimira a 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus bens colos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfauje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escocesada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.

Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.

Cortes de organdys branca muito fina a 9$.

Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.

Dita dita suissa fina a 8$.

Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.

Dita dita adamascada para cortinados peça com 10 varas 12$.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$.

Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.

Ditos de murçulina esguios a 5$000.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 a vara.

Dito de dito liso a 700 a vara.

Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.

Flanella de cores a 900 o covado.

Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.

Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.

Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$000.

Colxas de fustão a 6$.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.

Ditos de bramante de linho a 3$800.

Espartilhos finos a 5$.

Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$.

Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.

Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.

Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Camisas francezas muito finas a 33$ a duzia.

Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.

Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

— Vende-se um cavallo castanho, andador de tudo, muito novo e sem achaques, na cocheira n. 13 sita á rua da Paz: a tratar na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

— Vendem-se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricados com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porêm se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tinturá japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmetton & C., rua da Cadeia n. 18

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algeroses, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior gressura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$, Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade: Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Pfaner Bonnadorf C. de New-York, por preços razoaveis.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porém ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras da cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal ue uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o devêr de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome de remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo e nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. [illegible], loja de miudezas de [illegible]

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancos a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 O.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 506 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, $1500.

Aos amantes da boa pitada.

Chegou pelo *Cruzeiro do Sul* o afamado rapé *Paulo Cordeiro*, viajado e commum o qual se vende por menor preço do que em outra qualquer parte, sendo o viajado a 2$ a libra e o commum a 1$280 réis, fazendo-se abatimento sendo em porção, garante-se a boa qualidade, a rua do Imperador n. 20, venda do Campos. Na mesma casa se acham amostras de rapé de diversas qualidades do mesmo fabricante, assim como charutos de S. Felix, do afamado fabricante Manoel da Costa Ferreira, outr'ora Costa & Irmãos, e grande quantidade de generos finos, especialmente vindos de conta propria e a consignação, que se vendem em grosso e a retalho.

Mulas, machos e cavallos.

Vendem-se bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carros, e alguns mansos chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Notre Dame de Bom Port*, os quaes se acham na rua da Concordia defronte do armazem do Sol, aonde se podem ver, e trata-se alli ou na rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vendem-se libras sterlinas: no becco das Bois n. 14.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que adoptou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de côres os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito premettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado emibóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguesia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Fio americano

Vende se fio americano para pavios de vellas de composição, mandado buscar especialmente para este fim, pela sua boa luz que dá: na rua do Vigario n. 26.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáo, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos para senhora.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachuets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bulandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

ATTENÇÃO

Vende se a loja de livros da praça de Pedro II n. 6 muito propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, a localidade é a melhor possivel não só para este genero de negocio como para outro qualquer estabelecimento de natureza diversa e por isso não se duvidara' vender somente a armação uma vez que ao comprador não convenham as fazendas existentes: a tratar na mesma loja.

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccos a 4$: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 12 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 35 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Attenção

Fugio no dia 4 do corrente a preta de Nação por nome Luzia, que representa ter a idade de 40 e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de a muitos annos vender fazendas e presentemente vendia doce e mais diversas vendas, e quando está fugida diz que está pagando semana, dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vistido de chita de assento claro ja usado, panno da costa francez com franja branca tambem ja usado, costuma procurar os arrebaldes desta cidade vendendo fructas, por isso roga-se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a rua do Mondego n. 4 que recebera a dita gratificação, que será de 50$000.

LISTA GERAL 75ª

DOS PREMIOS DA 63ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 30 DE JULHO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	273	4$	532	4$	786	4$	1079	4$	1347	4$	1594	4$	1856	4$	2105	4$	2351	4$	2580	4$	2850	4$	3080	4$	3351	4$	3606	4$	3844	4$	4103	4$	4369	4$	4581	4$	4786	4$
21	—	78	—	39	—	91	—	81	—	55	—	1610	—	61	—	18	—	54	10$	90	—	56	—	85	10$	53	—	13	—	49	20$	7	—	82	—	87	—	89	—
25	—	83	—	42	10$	813	—	85	—	57	—	28	—	68	—	20	—	57	4$	2601	—	60	—	88	4$	54	—	17	—	54	4$	8	—	95	—	88	—	91	—
45	—	88	10$	44	4$	21	—	87	—	66	—	29	20$	70	—	21	—	58	—	5	—	62	—	92	—	63	—	21	—	60	—	12	—	97	—	91	—	92	10$
57	—	95	4$	49	—	29	—	90	—	68	—	31	4$	77	—	31	—	60	—	6	—	63	—	94	—	68	—	25	—	66	—	13	—	98	—	96	—	97	4$
61	—	304	—	54	—	34	—	95	—	76	—	38	—	83	—	36	—	62	—	7	—	65	—	98	—	74	—	26	—	69	—	28	—	4402	—	97	10$	98	—
69	—	7	—	62	—	39	—	96	—	84	—	40	—	86	—	38	—	67	—	9	—	69	—	3102	—	79	—	30	—	71	—	34	—	18	—	98	4$	4805	—
70	—	14	—	63	—	43	—	1110	—	86	—	41	—	97	—	50	—	68	—	14	—	74	—	3	10$	88	—	36	—	76	—	36	—	37	—	4602	—	6	—
77	—	16	—	72	—	48	—	11	—	89	—	50	—	1903	—	51	—	73	—	19	10$	75	—	7	4$	97	—	39	—	80	—	40	—	38	—	7	—	11	—
81	—	22	—	74	10$	53	—	12	—	94	10$	52	—	11	—	55	—	74	—	20	4$	89	—	8	—	3404	—	43	—	81	—	48	—	39	—	11	—	20	—
90	—	34	—	78	20$	60	—	13	—	1403	10$	55	—	12	—	58	—	77	—	21	—	95	—	11	—	6	—	45	—	86	—	49	—	48	—	16	—	31	—
93	—	35	—	81	4$	64	—	16	—	5	4$	58	—	23	—	63	40$	79	—	25	—	96	—	23	—	12	—	56	—	90	—	52	—	52	—	22	—	40	—
97	—	44	—	83	—	74	—	23	—	7	—	72	—	30	—	64	4$	83	—	36	—	97	—	39	—	18	—	57	—	92	—	54	—	53	—	27	—	41	—
100	—	46	—	88	10$	75	—	27	—	9	—	77	—	37	—	73	—	88	—	37	—	2904	—	52	—	26	—	60	—	94	—	57	—	62	—	29	—	42	—
3	—	49	—	91	4$	80	—	34	—	11	—	87	—	39	—	74	—	90	—	39	—	2	—	53	—	28	—	63	—	99	—	60	—	63	—	37	—	45	10$
5	—	62	—	96	—	84	—	38	—	22	—	90	—	48	—	76	—	95	—	46	—	8	—	57	—	40	—	67	—	3908	—	63	—	64	—	41	10$	52	4$
9	—	64	—	97	—	88	—	41	—	24	—	95	—	62	—	79	—	98	—	51	—	15	—	87	—	47	—	70	—	10	—	71	10$	66	—	42	20$	58	—
14	—	66	—	622	—	91	—	42	—	27	—	1704	—	68	—	80	—	2401	—	55	—	24	—	89	—	50	—	80	—	24	—	78	4$	67	—	49	4$	62	—
17	—	67	—	23	—	95	10$	43	—	31	—	8	—	70	—	81	—	10	—	62	—	25	—	90	—	56	—	81	—	44	—	96	—	69	—	51	10$	64	—
19	20$	75	—	25	—	900	4$	45	—	41	—	9	10$	74	—	88	—	13	—	64	—	26	—	98	—	65	—	86	—	60	—	4203	—	71	—	52	4$	70	—
22	4$	76	—	31	—	14	—	46	—	42	—	11	20$	79	—	95	—	16	—	67	—	27	—	99	—	66	—	87	—	64	—	5	—	72	—	55	—	71	—
30	—	81	—	32	—	17	—	58	—	57	—	15	20$	81	—	2202	—	25	—	82	—	28	—	3201	—	67	—	88	—	65	—	17	—	79	—	58	—	81	—
34	—	82	—	40	—	21	—	61	—	65	—	16	4$	82	—	4	—	33	—	94	—	37	—	2	—	68	—	90	—	67	—	18	—	82	—	71	—	85	—
41	—	83	—	43	—	26	—	65	—	80	20$	18	—	88	—	8	—	41	—	97	—	41	—	7	—	73	—	94	—	74	—	23	—	84	—	74	—	95	—
42	—	88	—	51	—	33	—	68	—	84	4$	22	—	89	—	13	—	43	—	2714	—	45	—	9	—	76	—	95	—	76	—	30	—	87	—	76	—	4904	—
45	—	94	—	55	—	34	—	69	—	85	—	30	20$	97	—	15	—	45	—	46	—	49	—	10	—	81	—	98	—	81	—	31	—	90	—	77	—	7	—
46	—	96	—	57	10$	42	—	91	—	89	—	31	4$	2000	—	27	—	48	—	49	—	52	—	18	—	84	—	99	—	87	—	35	—	94	—	78	—	10	—
51	—	401	—	58	10$	46	—	97	—	92	—	38	—	4	—	30	—	49	—	21	—	55	10$	33	—	85	—	3702	—	89	—	45	—	96	—	80	10$	21	—
57	10$	16	—	67	10$	52	700$	1201	—	93	—	43	—	5	—	33	—	59	—	23	—	63	10$	34	—	92	—	9	—	4002	—	49	—	98	—	87	4$	23	—
58	4$	20	—	72	4$	57	4$	2	10$	97	—	44	—	17	—	34	—	61	—	28	—	69	4$	40	—	93	—	21	—	5	—	50	—	4503	10$	92	—	25	—
60	—	26	—	73	—	59	—	8	4$	1500	—	45	—	25	300$	36	—	72	—	36	—	70	—	41	—	94	—	23	—	6	—	62	—	5	4$	94	—	33	—
63	—	29	—	83	—	65	—	12	—	1	—	50	—	26	4$	40	—	76	—	58	—	75	—	42	—	97	—	28	—	7	—	63	—	8	—	4700	—	35	—
66	—	40	—	85	—	77	—	20	—	2	—	58	—	28	—	45	—	77	—	60	—	79	—	43	—	3509	—	41	—	14	—	66	—	11	—	2	—	38	—
75	—	42	—	87	—	89	—	23	—	13	—	69	—	29	—	48	—	90	—	73	—	81	—	48	—	12	—	42	—	17	10$	67	10$	18	—	10	—	39	—
82	—	49	—	97	—	92	—	24	—	15	—	78	40$	32	—	53	—	94	—	74	—	83	—	55	—	16	—	45	—	18	4$	71	4$	20	—	12	—	40	—
90	—	50	—	706	—	93	—	31	—	17	—	81	4$	34	—	57	—	95	—	86	—	85	—	57	—	17	—	53	—	24	—	72	—	30	—	15	—	49	—
92	—	55	—	8	—	1003	—	34	—	33	—	86	—	36	10$	61	—	96	—	87	—	95	—	60	—	20	—	60	4:000$	27	—	73	—	35	—	16	—	52	—
200	—	59	—	13	—	4	—	37	—	39	—	88	—	40	4$	69	—	99	—	89	—	3003	—	65	—	23	—	62	4$	34	—	79	—	38	—	19	—	55	—
15	—	61	—	15	—	5	—	41	—	46	—	92	10$	43	—	84	—	2502	10$	2804	—	13	—	67	—	29	10$	64	—	41	10$	84	—	42	—	22	—	59	—
16	—	65	—	18	—	13	—	44	—	49	—	94	4$	48	—	85	40$	11	4$	8	—	21	—	69	—	31	4$	65	—	42	4$	87	—	43	—	25	—	60	—
23	—	72	—	19	—	17	—	65	—	54	—	97	—	49	—	89	4$	13	—	11	—	22	—	78	—	35	—	70	—	43	—	4302	—	49	—	34	—	61	—
36	—	73	—	26	—	20	—	77	—	55	—	98	—	53	—	99	—	16	—	12	—	29	—	92	—	50	—	82	—	61	—	27	—	51	—	36	—	65	—
39	—	75	—	42	—	25	20$	80	—	58	—	1808	—	58	10$	2016	—	22	—	15	—	36	—	3305	—	65	—	84	—	63	—	30	—	54	—	37	—	67	—
41	—	79	—	52	—	27	4$	95	—	72	—	13	100$	63	4$	17	—	28	—	16	—	38	—	8	—	69	—	91	—	67	—	34	—	55	—	40	—	71	—
46	—	80	—	54	—	33	—	1306	—	75	—	17	4$	69	—	21	—	38	—	17	10$	40	—	10	—	74	—	99	—	72	—	41	—	57	—	45	—	75	—
50	—	81	—	55	—	37	—	9	10$	79	—	19	—	71	—	31	—	40	—	18	4$	43	—	11	—	80	—	3805	10$	74	—	44	—	60	—	47	—	78	—
55	—	82	—	58	—	39	—	21	4$	81	—	30	—	74	40$	32	—	43	—	19	—	46	—	12	—	83	—	43	4$	76	—	45	—	67	—	50	—	85	1:000$
59	—	93	—	59	—	46	—	22	—	84	—	33	—	80	4$	33	—	44	—	20	—	54	—	13	—	88	—	48	—	79	—	50	—	72	—	61	—	90	4$
64	—	511	—	61	—	57	—	28	—	85	—	41	—	81	—	35	—	[illegible]	—	29	—	60	—	16	—	92	—	50	—	86	—	54	—	74	—	69	—	93	—
66	—	17	—	67	—	60	—	38	—	86	—	42	—	86	—	38	—	66	—	33	—	67	40$	18	—	96	—	57	—	87	—	66	—	76	—	76	—	96	—
70	—	18	—	79	—	65	—	40	—	90	—	48	—	91	—	39	—	69	—	34	—	76	4$	24	—	3602	—	[illegible]	—	4205	—	67	—	79	—	78	—	97	—
71	—	29	—	83	—	73	—	42	—	93	—	50	—	2102	—	50	—	77	—	38	—	78	—	41	10$	3	—	38	10$										

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 8 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Esta marcha tinha por fins proximos cortar as communicações terrestres do inimigo, ameaçar as communicações fluviaes, obrigá-lo a estender as suas linhas de defesa, de modo a proporcionar ao exercito brazileiro um ataque a um ponto de ferro, ou no caso de sahir para fóra dos seus proprios entrincheiramentos ser mettido entre dous fogos. Isto não sou eu quem o digo, são as correspondencias da guerra, são as instrucções do Sr. marquez de Caxias, é o diario da campanha; repito o que vi escripto, e tiro as conclusões do que leio.

Por consequencia, se estes erão os fins proximos, não era possivel conseguir resultado vantajoso algum sem que se desse um dos factos seguintes: assalto immediato; derrota do inimigo fóra de suas trincheiras derrota que aliás poderia proporcionar-nos a entrada em suas fortificações; passagem da esquadra, occupação do Chaco e sitio completo — ou, se as forças brazileiras fossem sufficientes e pudessemos manter livres as communicações, ter seguros os provimentos e deter o inimigo em Humaitá, occupar a capital do inimigo. De tudo se fallou, mas nada se fez. Examinemos:

Não sendo possivel o assalto ás posições inimigas, segundo a opinião dos generaes, pelas razões apontadas no relatorio do Sr. ministro, e não tendo a occupação do Tayi produzido todos os resultados que se esperavam, era preciso caminhar, e no dia 1 de fevereiro assentou-se no plano de operações tal como o descreve o *Diario*:

« Pelas observações a que procedeu, e informações colhidas, reconheceu S. Exc. que tinhamos no Chaco um pessoal mais que sufficiente para resistir e repellir qualquer ataque do inimigo, e bem assim que não conviria de modo algum em rebender por alli um movimento offensivo, visto como seria de prever sómente funestas consequencias, pelo facto não só de separarmo-nos muito da principal base de operações em Tuyuty, como por ter-se de atravessar, para tal fim, terrenos cobertos de lagôas e riachos de nado, resolvendo-se, portanto, a fazer retirar dalli parte da força e concentra-la em Tuyu-Cué.

« Esta resolução foi tomada de accordo com o plano das operações, acerca do qual conferenciou S. Exc. com o vice-almirante barão de Inhaúma.

« Ficou assentado que uma das divisões da esquadra, coadjuvada pelos restantes navios, e logo que se tivesse obtido a subida dos monitores para cima de Curupaity, tentasse a todo o transe a passagem de Humaitá em dia e hora que fosse combinado com o exercito, que então operaria pelo modo que a S. Exc. o Sr. general em chefe parecesse adequado ás circumstancias. Fixou-se o dia 23 as 3 horas da madrugada, dia e hora que pareceram mais proprios, porque a escuridão, a facilidade de occultar o movimento dos navios, encobertos com os arvoredos do Chaco, e o progressivo crescimento do rio, permittiriam, senão sorprender completamente o inimigo, pelo menos difficultar os seus meios de ataque e defesa.»

Assim, Sr. presidente, declarou-se impossivel a offensiva pelo Chaco, e reconheceu-se, contrariando o relatorio da guerra, que as posições denominadas potreiro Obella e Tayi não eram as duas chaves fluvial e terrestre das communicações do inimigo.

Pelo contrario, a 9 de fevereiro o reconhecimento das posições á esquadra de Humaitá dá o seguinte resultado, como se vê da memoria descriptiva dos engenheiros Frota e Madureira:

« Descripto o trabalho de que fômos encarregados, julgamos do nosso rigoroso dever apresentar, pedindo a devida venia, a nossa humilde opinião sobre a conveniencia do ataque e occupação do reducto citado.

« Pela posição em que se acha situado sobre o barranco do rio Paraguay, e estando além disso fóra do alcance da artilharia assentada em Humaitá, sua occupação se poderá prolongar sem inconveniente algum deste lado para as forças nelle destacadas.

« Com a existencia de forças brazileiras neste ponto fortificado fica fechada a communicação fluvial de Humaitá com o norte do paiz, sendo deste modo tambem cortadas as communicações do porto de Laurelles o que constitue uma vantagem para os aliados, pois resultará deste facto o completo abandono desta posição pelo inimigo.

« A nossa linha de operações, sendo abandonada a posição do Tayi, distante cerca de cinco leguas deste acampamento, a qual torna-se inutil com a posse do mencionado reducto, ficará diminuida de mais de 3 leguas, podendo por consequencia ser distrahida da cobertura do campo uma grande parte de infantaria e cavallaria, que nella se empregam.

« Este ultimo facto faz possivel a transposição do rio no ponto onde se acha estabelecida a mencionada fortificação, por forças brasileiras, a completa interrupção de communicação do inimigo com o norte e interior do paiz, tornando-se finalmente deste modo o sitio uma realidade. Além disso, parece que o inimigo, na construcção de um reducto tão avançado, e sem protecção das linhas entrincheiradas, teve em vista fim muito importante, como, por exemplo, o de cobrir o porto de desembarque do gado e mais recursos que actualmente recebe pela via de communicação aberta no Chaco, acima de Humaitá.

« Quanto á facilidade do ataque de semelhante fortificação, não nos parece fóra da realidade, visto sua posição, que permitte ser investida por ambos os flancos, a pouca e fraca artilharia nella assestada e sua pequena guarnição; accrescendo, sobretudo, ser dominada por uma eminencia que lhe fica em frente, e na qual se poderá dispôr alguns canhões de campanha para iniciar o ataque, e que a baterão com tiros mergulhantes. »

Acceita, Sr. presidente, a offensiva por terra, a combinação com a esquadra, eis como se descrevem as operações que se iam emprehender:

« Na mesma occasião, duas canhoneiras postadas na lagôa Pires, a 2ª grande divisão da esquadra, fundeada em frente a Curuzú, e a 1ª entre Curupaity e Humaitá, encetariam um vigoroso e prolongado bombardeamento contra o interior do quadrilatero inimigo.

« Ao raiar do dia deveria ser tomado de assalto o reducto situado entre Humaitá e Laurelles, conhecido pela denominação de Estabelecimento, ponto mais approximado do lugar em que se presumia achar-se presa uma extremidade das correntes, que fechavam e interceptavam a passagem do rio, e onde constava ter o inimigo depositos de munição de guerra, armamento, arreamento, etc., sendo além disso esse o porto por onde recebia os recursos vindos pela via de communicação do Chaco.

« Para tal fim, uma força composta de 4 brigadas de infantaria, 3 de cavallaria e 12 bocas de fogo de montanha, sob o immediato e directo commando de S. Exc. se poria em marcha durante a noite.

« Para evitar que o inimigo convergisse as suas forças para esse ponto, o 1º, 2º e 3º corpos do exercito brasileiro, e as forças argentinas e orientaes, tratariam, na occasião da passagem da citada esquadrilha, de simular um ataque contra as posições inimigas fronteiras aos respectivos acampamentos, bombardeando as mesmas posições e tomando-as de assalto, se porventura reconhecessem os chefes a possibilidade de uma tal empreza, sem risco de grandes perdas suas.

« Este plano foi aceito pelos generaes alliados, que retiraram-se depois de finda a conferencia. »

Sr. presidente, da comparação de todos estes fragmentos do diario conclue-se:

1.º Que a occupação do reducto atacado dispensava a occupação do Tayi;

2.º Que a linha de assedio ficaria diminuida de 3 leguas;

3.º Que a victoria nos daria como resultado o abandono de Laurelles;

4.º Que ficariam interrompidas as communicações do inimigo com o norte e interior do paiz;

5.º Que era natural, á vista da posição do reducto, ter o inimigo em vista o porto de desembarque, por onde lhe chegavam os recursos do Chaco.

Reaes as vantagens declaradas, a esquadra tinha o seu ponto de apoio; o assedio tornou-se uma realidade: estava resolvido o problema.

Mas o que succedeu? A 19 de fevereiro executa-se o plano; o triumpho corôa o heroismo dos generaes e soldados; a marinha brasileira cobre-se de gloria. Tinhamos vencido o formidavel passo.

No entanto, Sr. presidente, a 20 de fevereiro, ordenou-se o abandono da posição conquistada pelo exercito; e a proxima terminação da guerra, que se affirmava como consequencia da famosa passagem da esquadra, espera-se ainda.

Para o abandono do reducto, deram-se os motivos seguintes: (lê)

« Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay. — Quartel-general em Tuyu-Cué, 14 de março de 1868.

« Illm. e Exm. Sr. — Começarei este meu officio por offerecer á consideração de V. Exc. as razões que tive, e nas quaes me fundei para, depois do assalto e destruição do forte denominado Estabelecimento, no dia 19 do mez proximo passado, não o occupar militar e permanentemente.

Se a divisão destacada de nossa esquadra encouraçada não tivesse levado a effeito a passagem de Humaitá, como aconteceu com honra sua e gloria para a nação, ter-se hia tornado necessario que o sitio em que tenho collocado o inimigo se estreitasse, ficando fechadas as communicações por esse ponto, o que nos dispensaria de termos no Tayi a força que lá existe, visto como a nossa linha diminuia de extensão. Mas, desde que a flotilha, passando o Humaitá, foi fundear em frente do Tayi e occupar o Estabelecimento, seria enfraquecer essa linha tirando della as forças precisas para a occupação, quanto mais que não havia pelo mesmo motivo razão de ser para tal occupação.

Entre o officio que venho de ler e o plano dos engenheiros ha manifesta contradicção. Se a occupação do Estabelecimento e do Tayi simultaneamente era impossivel, e o abandono deste ultimo ponto não se poderia dar desde que a esquadra passasse Humaitá, como explicar o ataque ao reducto? Como concebê-lo justamente no momento em que o exercito tivesse certeza de que a esquadra tinha passado o famoso passo? Qual o laço estrategico que prende este custoso assalto e prompta retirada ás operações do dia? Como combinar-se a descripção da memoria dos engenheiros Frota e Madureira com as razões que servem de base ao realisado abandono?

Com a publicidade incompleta deste paiz é difficil formar um juizo seguro. Seja-me, portanto, licito pedir esclarecimentos.

Sr. presidente, as correspondencias da guerra, não obstante as continuadas adversativas, fallavam nos constantemente do sitio. Vinte vezes cerrado, elle fechava-se de novo, para tornar a abrir se, mas o senso commum não podia comprehendê-lo. Era talvez o louvavel desejo de não desanimar-nos; queria-se talvez alentar esperanças que ião murchando.

Sitio completo, quando ha muito tempo o inimigo, difficultadas todas as communicações terrestres em uma das margens, e na eventualidade de uma retirada possivel, transportava-se para o Chaco, como o annunciavam passados, e certificou depois um reconhecimento; sitio completo quando parte do exercito citiado já preparava novas linhas de defesa na sua gradual retirada; sitio completo feito a fortificações collocadas a beira de um rio, cuja margem opposta estava em toda a sua extensão fóra do nosso dominio; sitio completo, quando os terrenos do Chaco, alagadiços e cobertos de lagôas, que nas enchentes tornam-se verdadeiros lagos, offerecem facil e escuso transito a canôas e pequenas embarcações, que aliás encontravam já protecção nas fortificações erguidas pelo inimigo; sitio completo, quando era mathematicamente impossivel com seis ou sete encouraçados policiar cerca de 60 leguas de estrada fluvial, cujas barrancas estavam em poder do dictador do Paraguay, e assim dominadas pelas partidas adversas ao Imperio; não podia ser uma realidade: era enganadora promessa com que os escriptores ministeriaes pretendiam embalar-nos. Os factos viriam mais tarde, e com a logica inflexivel da experiencia dir-nos-hiam a verdade inteira.

Fomos um dia sorprehendidos por uma nova, que aliás deviamos esperar, a não modificar-se o pensamento de render o inimigo pelo assedio, emquanto elle, senhor até esse dia de suas vias de communicação, concentrava suas linhas, ao passo que estendiamos as nossas, e por um movimento divergente opposto ao nosso, gradualmente e a pouco e pouco retirava-se, encobrindo seus movimentos, desartilhando suas fortificações, levantando novos obstaculos a nosso caminho, e preparando-se no caso de necessidade, quando forçado a abandonar seu formidavel baluarte, [illegible] em sua marcha e territorio [illegible] paiz.

Sem que percebessemos, depois de largos e apparatosos movimentos estrategicos, certificamo-nos, tomando posse de Curupaity e Passo Pocú, já quasi abandonados, que o exercito paraguayo á nossa vista tinha concentrado suas linhas.

Depois da passagem da esquadra e da occupação do Tay o diario da guerra aponta quasi sempre para o receio de que o inimigo rompesse nossas linhas! No entanto entre a retirada livre que lhe ficava pelo Chaco, vendo-nos aliás detidos em frente de Humaytá, que conservaria emquanto possivel fôsse e a sorte do seu dominio, jogada em uma batalha, podia exitar o dictador Lopez? Que motivo, que fundamento buscar a essa gratuita e descabida hypothese?

Sr. presidente, eu não censuro, eu argumento com o proprio diario da guerra; reputo-me incompetente para interpretar os acontecimentos; mas não posso julgar do mesmo modo os escriptores do diario, que o Sr. ministro juntou ao relatorio, escriptores cuja autoridade apoia-se na autoridade do nobre ministro e do honrado general brasileiro. Se ha erro da apreciação, o erro não é meu. Descrevo, exponho e concluo.

A occupação da capital inimiga, de que tanto se fallou, ou não entrou nos planos dos generaes brasileiros, ou foi abandonada por impossivel. Operação ousada e que dependia de condições especialissimas, foi ella substituida por uma viagem de exploração, aliás até hoje não sufficientemente explicada. E' a victoria de que se não falla, apezar de festejada por muitos.

Sr. presidente, quando eu li a falla do throno, comprehendi desde logo porque os nobres ministros, mencionando uma larga serie de seus triumphos, ou dos triumphos do general brasileiro, tiveram summo cuidado em afastar de seus olhos a expedição referida que não podia ser narrada pelos Srs. ministros sem que dessem conta ao seu paiz do motivo porque uma esquadrilha, que sobe sem encontrar difficuldade alguma á capital inimiga, se contenta em ateiar incendios começados e chega em frente do arsenal do inimigo, viveiro de seus recursos, que ha de ir um dia buscar, de que necessita ainda hoje, limitando-se (para me servir da phrase da propria communicação) em fazer um *bombardeamento passado*.

Passado! como, senhores, se nós não devessemos ter explicações senão para fazer bombardeamentos de tal natureza! (Apoiados da opposição.) Porque, nossos navios, commandados por bravos officiaes, sem em motivo sem uma razão, não podiam proceder de tal modo principalmente tendo sido recebidos a polvora e bala!

Sr. presidente, eu faço justiça de acreditar que a verdade inteira ainda não é sabida, que nesta expedição á capital inimiga ha algum mysterio que o futuro ha de descortinar, e que os Srs. ministros não nos querem hoje revelar. (Apoiados da opposição.) Devo suppor que aquellas celebres tres bandeiras, que nas communicações do general em chefe deviam *naturalmente* hastear-se nos consulados, mas que ninguem o sabia ao certo, encerram alguma cousa de occulto, alguma cousa de mysterioso, que, em nome de reservas que eu respeito, mas que condemno, não se quer revelar ao paiz.

E tenho tanto mais razão para dizê-lo, quanto, Sr. presidente, os jornaes daquelle tempo, aqui e fóra daqui, referiram circumstancias que até hoje se ignoram se são ou não verdadeiras. Aquelles que queriam explicar este acontecimento, aggravam a posição dos generaes brasileiros, declarando: « Nada se fez, porque não haviam forças de desembarque.» Mas se a força de desembarque era indispensavel, para que se mandou essa expedição? (Apoiados da opposição.) Unicamente para apontar ao inimigo um lado fraco, para dizer-lhe mudamente, preparai-vos, nós voltaremos? Se a esquadrilha tinha de voltar, tinha de ficar immovel, que ia lá fazer! Dir-se-ha que lhe faltava tambem alguma cousa como ao exercito?

A destruição de obstaculos aqui ou acolá impedia porventura, desde que a esquadrilha não dominasse o rio, que o inimigo levantasse novos obices e preparasse a defesa como tranquilamente está fazendo?

Qual, portanto, foi o nosso fim? Avistar o arsenal, fazer-lhe um cortejo e voltar de novo aos nossos postos. — Esse não podia ser o fim.

Decidimo-nos, finalmente, a occupar o Chaco, depois de lago tempo perdido, e quando não cessavam as correspondencias de annuncia-lo. Emquanto nos decidiamos, o inimigo, despertado e temendo ver cortada sua retirada, fortificava-se cada vez mais para receber-nos, e fazia este raciocinio natural: ficarei em Humaytá em quanto puder, conservando livre meu caminho; e quando forçado a abandona-lo, terei promptos meus novos abrigos, multiplicarei a resistencia por toda a parte, ganho tempo. E' já muito para viver.

No entanto, Sr. presidente, se o sitio é praticavel, aceito como preferivel a qualquer outro plano, sempre exigio forçosamente tres condições: — a passagem pela esquadra, a occupação do Chaco e a marcha de flanco, e estas operações deviam seguir-se de perto ou ser simultaneas. As fortificações do inimigo, a famosa Humaitá está a beira de um rio, não havia outro meio de cerca-la, e accresce que os movimentos da esquadra e do exercito deviam apoiar-se. Todas as considerações estrategicas o aconselhavam.

Reconhecida hoje como necessaria a occupação do Chaco, porque até hoje foi demorada? Devia-se fazer, porque não se fez? Eu dirijo ao nobre ministro esta pergunta: — quem é o culpado por não se ter occupado até hoje? E' o governo......

O Sr. Ministro da Guerra: — E' a enchente do rio.

O Sr. José Bonifacio: — As enchentes, Sr. ministro, como não impediam o inimigo de lá estar, não nos impediam de lá irmos, pelo contrario, tornava-se mais facil a empreza, navegariam melhor as nossas lanchas de vapor; as enchentes, pois, não eram obstaculo. (Apoiados da opposição; apartes da maioria).

Os Paraguayos não estavam no Chaco, pois que impossibilidade tinhamos nós de lá estar? E' por que não tinhamos os meios offensivos, como elles têm os defensivos? (apoiados), só se assim se explicaria o facto.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Os Paraguayos estavam senhores da parte superior do rio.

O Sr. José Bonifacio: — Porque os Paraguayos estavam senhores da parte superior do rio, segue-se que nós não podemos tomar parte superior do mesmo rio? (Apoiados da opposição). Tanto podemos e podiamos, que essa operação é declarada do diario do exercito e nos jornaes como sendo sustentada ha muito tempo por muitos officiaes; não é operação de hoje, é operação de que se tratava ha muito.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Resta saber se era possivel nesse tempo.

O Sr. Felicio dos Santos: — E' impossivel tudo quanto não se faz.

O Sr. José Bonifacio: — A mesma esperança que alimentavamos de metter o inimigo entre dous fogos falhou; e que boa occasião perdemos! No diario do exercito leio eu estas palavras, que se referem no dia 2 de novembro de 1867:

« Para prevenir todas as hypotheses e reforçar a posição de Tuyu-Cué, mandou S. Exc. expedir ordem ao visconde de Porto-Alegre para que fizesse quanto antes marchar para este acampamento dous batalhões de infantaria e o pessoal de artilharia necessario para guarnecer a bateria do Tayi.

« Determinou que marchasse para S. Solano um batalhão de infantaria com quatro bocas de fogo na madrugada do dia seguinte, e bem assim uma brigada de cavallaria, sendo aquella força destinada a guardar a mesma posição, e esta a acompanhar as boccas de fogo que tinham de ir para o Tayi.»

Pois bem, no dia 3 fomos tomados de sorpreza no ataque que o inimigo tentou contra Tuyuty; ora, de Tuyuty ao quartel general em Tuyu-Cué a distancia não é tamanha que as forças que alli estavam não podessem acudir; e eu noto nas communicações officiaes que a força foi sorprehendida, e o Sr. ministro nem ao menos satisfez a curiosidade do paiz dizendo quaes os responsaveis por essa sorpreza, fossem quem fossem, desde que eram soldados do exercito alliado, eram responsaveis perante a alliança (apoiados da opposição); o nobre ministro contentou-se em referir-se ao seu diario, que nos diz correram taes e taes boatos, mas até hoje não sabemos quem foi o responsavel pela sorpreza que teve lugar em Tuyuty.

Feita a sorpresa, conhecido o ataque, não póde haver duvida alguma que, se as forças de Tuyu-Cué realizassem o pensamento anteriormente concebido, viriam sobre Tuyuty, envolveriam os Paraguayos, cortavam-lhes a retirada e não deixavam escapar um só dos 8,000 que foram atacar a nossa base de operações.

Senhores, quereis saber o que aconteceu? Esta no diario: parte de nossas forças e de forças argentinas chegaram a tempo de presenciar a retirada do inimigo, e o inimigo conduzio feridos, peças de artilharia, e recolheu-se ás suas trincheiras levando ainda um batalhão prisioneiro! (Apoiados da opposição.) Porque?

Eu dirijo, portanto, ao nobre ministro ainda nova pergunta: — desejo que S. Exc. nos explique a quem attribuir-se esta demora? Porque não chegaram essas forças a tempo? Ou, se chegaram, como explicar os factos?

Resumi, senhores, essa longa historia da guerra, e invocando o testemunho do proprio nobre ministro, comparai os factos.

Todos admiram-no o passado refuta o presente, o presente conspira contra o passado. E' preciso que nos esclareçamos.

A historia é longa; classificavei os acontecimentos, tendo em vista o fim dos generaes:

Marcha de flanco, — a esquadra não passa, falha esta previsão do general.

Marcha de flanco, — impossibilidade do assalto por causa de *serem duas terças partes dos soldados bisonhos*, cousa aliás conhecida quando começou o movimento, e que não impedio de calcular-se com a possibilidade da victoria, assaltando.

Modificação do pensamento primitivo; ataque do potreiro Obelha e occupação de Tayi, *chaves* das communicações do inimigo; as chaves desapparecem, o inimigo fortifica-se no Chaco e prepara-se no Tebiquary.

Ataque de Tuyuti — sorpresa da nossa base de operações — perde-se uma occasião de esmagar a metade, pelo menos, das forças do inimigo.

Nova modificação — a esquadra passa — tomada do Estabelecimento que deve encurtar o sitio e dispensar a occupação do Tayi — inexplicavel abandono ou erro de plano.

Imagina-se a occupação da capital do inimigo e termina-se por uma viagem de exploração — a dominação do rio torna-se impossivel — a esquadrilha declara não poder de todo impedir as communicações.

Nova modificação — reconhece-se afinal a necessidade de occupar o Chaco — o inimigo, já seguro, resiste e prepara-se, se fôr possivel, para evacuar tranquillamente Humaita', quando não puder manter-se.

Havera' tambem uma nova illusão nesta nova phase da guerra? Dar-se-ha porventura que a rendição do Humaita' conseguir-se-hia, com mais proveito, deixando vigiado o grande baluarte, e, mantidas e seguras as nossas communicações, indo procurar o exercito inimigo em suas novas linhas? Dir-se-ha que a demora e a vacillação que tem presidido a nossas operações deixaram ao astuto Paraguayo sobejo tempo para erguer novas defezas?

E' acertado pensar que, se tivessemos procedido de outro modo, a derrota do inimigo em seus novos abrigos, que tão socegadamente fabricou, era inevitavelmente a quéda de Humaitá.

O futuro ha de illuminar os acontecimentos, esperemos.

Pasma, Sr. presidente, que os nobres ministros colloquem hoje a questão paraguaya em terreno sem planicies. Comprehende-se porventura esta equação tremenda que se traduz pela seguinte formula — ou expulsão do dictador ou guerra a todo transe! Sr. presidente, é uma declaração que politicamente considerada, não podia ser proferida no parlamento.

O Sr. Felicio dos Santos e outros senhores: — Apoiado.

O Sr. José Bonifacio: — As circumstancias do dia de amanhãa não pertencem aos nobres ministros, e eu não vejo porque se queira collocar a questão nesse terreno escorregadio. Ministros constitucionaes, podem SS. Excs. dizer — Ainda que o exija a felicidade do meu paiz, ainda que as condições offerecidas sejam honrosas, ainda que tudo conspire para que nós modifiquemos nossas justas pretenções, ainda assim preferimos todas as contrariedades a um convenio qualquer, por mais que respeite o pundonor nacional! (Apoiados da opposição.)

A verdade, senhores, deve pairar acima de todas as paixões humanas. Porque não fallar com franqueza: póde haver grandeza nesse dilemma incomprehensivel? (Apoiados da opposição.) Combater um homem e não um povo, esta' fóra do nosso pensamento. Não é uma doutrina aceitavel.

O Sr. Barão de Prados e outros senhores. — Apoiado.

O Sr. José Bonifacio: — Toda a força pessoal é pequena por natureza.

O que da' força as individualidades é a relação intima entre o povo e o governo: os povos são o que querem... Supprimir um homem não é supprimir um principio!

O Sr. Barão de Prados: — Apoiado; é assassinato politico.

O Sr. José Bonifacio: — Que interesse póde levar-nos até o extremo da desesperação?

Se acaso (não pedimos, não solicitamos a paz, conservamo-nos no nosso posto de honra) amanhãa nos offerecerem condições honrosas, que interesse haveria em nos negarmos a ellas? (Apoiados.) Porque? Porque se receia a influencia malefica do dictador!

No fim de contas, um homem, por maior que seja desde que não dispõe de meios para fazer o mal, é um homem como outro qualquer. (Apoiados.)

Quando as nações alliadas na Europa quizeram limitar o poder da Russia no Mar-Negro, que fizeram ellas?

O tratado de paz depois da guerra da Criméa é expressivo. Façamos o mesmo a Lopez, destruamos seus habitantes, firmando a liberdade fluvial, limitemos suas forças, reparemos as injurias recebidas e deixemo-lo em paz.

E' humilhação, dir-se-ha! humilhação depois de tanta coragem, de tanta dedicação e tanto sacrificio feito por este paiz?

O Sr. Felicio dos Santos: — Apoiado.

O Sr. Souza Carvalho: — Quem falla assim está vendido ao ouro de Lopez!

(Ha outros apartes.)

O Sr. José Bonifacio: — Não, não se humilha um povo que póde evocar as gloriosas epopéas de seu exercito e armada, tanto maiores quanto maiores são os erros commettidos na direcção da guerra! Humilhação! Sr. presidente! dóe-me no fundo da alma o escuta-lo, e a verdade quer que me exprima com esta franqueza: quando trata-se de uma nação de um milhão de homens, falla-se em humilhação! E não nos humilham os pagamentos que fazemos sob protesto!

O Sr. Souza Carvalho e Felicio dos Santos: — Muito bem!

O Sr. José Bonifacio: — Entregamos a uma potencia mais forte do que nós, manifesto de fraqueza, até o direito de revista sobre as decisões dos tribunaes do paiz!

O Sr. Felicio dos Santos: — Apoiado.

O Sr. José Bonifacio: — Não nos humilha a entrega que se fez o anno passado ao diplomata oriental de um escravo que foi por elle conduzido para fóra do imperio, invertendo-se a base da questão, isto é, sujeitando a tribunaes estrangeiros o decidir naquelle caso especialissimo se Mathias era escravo ou livre! (Apoiados da opposição.)

Não nos humilha a entrega do Prussiano Max-Von Versem, depois da prisão feita, approvada e aceita pelo governo, entrega que se fez em nome da deferencia para com o governo francez! (Apoiados da opposição) para tornar-se depois uma questão reservada em relação a' Prussia!

Não nos humilham essas constantes passagens de diplomatas estranhos, através de nossas linhas de bloqueio e de operações, questão em suspenso aos olhos do direito, principalmente depois que os Estados-Unidos com uma descortezia que nos offende levantou-a nas margens do Paraguay! E no entanto é tão simples!?

Não nos humilham as convenções consulares (refiro-me, por amor a verdade, a todas que se fizeram) em que se invadiram as attribuições do corpo legislativo, e postergaram-se preceitos da legislação civil, sem aliás evitar os conflictos. Elles continuaram!

Nada disto humilha; só humilha fazer a paz com o dictador do Paraguay, ainda com condições honrosas.

A velha Inglaterra, o cavalheiroso Estados-Unidos, a guerreira França, nada são ante aquelle velho homemzinho que se esconde em um paiz remoto do mundo!

Quanto a mim, Sr. presidente, não quero, não devo, não hei de respeitar essas doutrinas; hei de repelli-las em nome dos grandes principios, dos grandes interesses do paiz, e de maximas convenientes internacionaes.

Não posso, Sr. presidente, deixar a tribuna sem formular um pedido que vai talvez espantar o nobre ministro. Venho pedir-lhe reducção de força para os tempos ordinarios, e não duvidaria mesmo pedir-lhe para os tempos extraordinarios, se eu não devesse afastar da discussão tudo que parecesse empecer o caminho a S. Exc. no desejo que mostra pela terminação da guerra.

Cuidemos da guerra, mas não esqueçamos a paz. As perdas são grandes; é preciso olhar para o trabalho, revivente-lo, erguer as forças abatidas do paiz.

Por que pede o nobre ministro 60,000 e não menos? Que base tem essa cifra? Não sou eu quem o digo: é preciso não confundir o pé de paz, variavel segundo as circumstancias, com o effectivo de guerra invariavel e cuja disponibilidade constitue sua razão de ser.

Entre nós, depois de mais de 30 annos de governo constitucional, essa fixação é pura fixação de papel. Qual deve ser o nosso effectivo de guerra — eis aqui uma questão importante que deveria ser estudada!

Em França esse problema occupou por muitos annos parlamentos e commissões distinctas. Em 1818 capacidades militares fixaram o effectivo militar em 580,000 homens, e para realizarem o seu programma pediam contingentes annuaes de...... 40,000, que accrescentados aos engajamentos prefaziam um pé de paz de 240,000: organisando um systema especial e alongando o tempo, conseguiram os distinctos generaes incumbidos dessa commissão o fim desejado.

Em 1824, modificando-se esse systema, elevou-se os contingentes a 60,000 homens.

Em 1832, organisado o recrutamento segundo nova lei, os contingentes subiram a 80,000 homens. Desde 1840 os governos que se succedem partem deste principio: são precisos 600,000 homens em França. Em 1854 a guerra da Criméa collocou o governo francez em difficuldade; cumpria levantar forças, e para chegar a' cifra necessaria foi preciso exigir successivamente tres contingentes de.... 140,000 homens. Entendeu-se por isso que seria conveniente substituir os contingentes de 80,000 homens, pelos de 100,000 homens.

Cumpre notar que fixado o *quantum* do effectivo do exercito, os contingentes e o tempo de serviço mantêm com aquella base immediata relação.

Segundo as opiniões dos homens de guerra, qual deve ser o nosso effectivo? E' questão não estudada. O Sr. ministro pede, porque outros o pediram; a fixação extraordinaria nunca significou disponibilidade; reservas — nunca a conhecemos.

Os homens de paz fariam, porém, ainda notar ao nobre ministro, acompanhando generosos brados de parlamentos estranhos, — que em todos os paizes, e principalmente em paizes como o nosso, cumpre attender a tres considerações distinctas; a' situação politica do paiz, ao estado financeiro e a' proporção comparativa do exercito com os dos paizes visinhos.

Encarada a questão por esse lado, seria difficil que qualquer ministro não se contentasse em tempo da paz com um exercito de 15 ou 16,000 homens, e que pudesse exigir em tempos extraordinarios mais de 55 ou 56,000 homens.

Nada peço em relação aos tempos extraordinarios: mas para os dias ordinarios não posso deixar de pedir reducção, e creio que faço um serviço a meu paiz, e grande serviço.

Examinarei a questão mais detidamente, para demonstrar a sufficiencia de minhas cifras.

Principio pelo exame das leis de fixação desde 1850.

Em 1850 fixou-se a força em 15,000 praças de pret, e 20,000 em circumstancias extraordinarias. Em 1851 fixou se em 20,000 em circumstancias ordinarias e 26,000 em extraordinarias, podendo aquella ser reduzida a 15,000 pelo licenciamento de 5,000. Em 1852 fez-se a mesma fixação. Em 1853 e 1854 a força é a mesma, salvos os pedestres. Em 1855 fixou-se em 18,000 homens para circumstancias ordinarias, e em 25,000 para circumstancias extraordinarias. Em 1856 a fixação foi de 18,500, e de 25,000 homens. Em 1857 foi de 16,000, e para casos extraordinarios 26,000, salvos 1,040 pedestres. Em 1858 a differença entre circumstancias ordinarias e extraordinarias foi de 16,000 praças para 24,000, excepção feita dos 1,040 pedestres. Em 1860, 18,000 e 25,000; em 1861, 14,000 e 25,000; em 1862 o mesmo numero; em 1864 18,000 e 24,000; em 1865 e 18,000 e 60,000: taes foram os termos entre a força ordinaria e extraordinaria!

Em circumstancias ordinarias, a' excepção de um anno ou dous, o maximo é de 18,000 homens nesse periodo de tempo, e o minimo é de 14,000 homens. O termo medio dessas duas fixações é 16,000 praças.

Lêde agora os relatorios e vereis que a força nunca se completa. Successivamente os ministros se queixam e por este motivo foi ella reduzida a 14,000 homens. Notai ainda que uma das razões apresentadas para a elevação da força é a necessidade de organisar a força policial defficiente nas provincias, e vêde se tenho razão no pedido.

Sr. presidente, em 1860 eis como se exprimia o ministerio da guerra:

« O governo pede 18,000 praças de pret de linha para circumstancias ordinarias, e 25,000 para as extraordinarias. Aquelle primeiro algarismo comprehendidas as 1,680 praças das 21 companhias de pedestres, esta' determinado pela necessidade de termos uma força não menor de 12,000 homens, que se possa mobilisar sempre que fôr preciso, e pela de conservar em serviço de guarnição 6,000 praças, com as quaes difficil é contar, quando se tem de praticar qualquer movimento de tropas, pois a isso se oppoem a natureza de sua organisação e a especialidade do serviço, a que se applicam.

« A totalidade da força pedida esta' aquem do que exigem as guarnições parciaes de cada uma provincia, e, se attendermos a que é de prudencia conservarmos uma reserva sufficiente para qualquer emergencia, reconheceremos que não só não é ella bastante, como não se da' exageração na proposta.»

Reproduzindo o mesmo pensamento, o relatorio de 1861 declara o seguinte.

« O pessoal do exercito, como vereis do mappa annexo, acha-se reduzido a 14,900 praças, isto é, a quasi 5/6 da força de 18,000 homens decretada para o anno financeiro de 1861 a 1862. Sua força actual é o termo médio da que conservou em effectividade durante os tres ultimos annos. Não tem sido possivel eleva-la ao estado completo decretado por lei, por que seu movimento por altas e baixas tem sempre produzido desequilibrio, pelo maior numero destas em relação ao daquellas.

« As vagas que deixam as baixas por conclusão de tempo de serviço, por eximição, por deserção e por fallecimento, difficilmente poderão ser preenchidas pelo producto do recrutamento forçado, e ainda menos pelo concurso dos voluntarios. E' por isso que na impossibilidade de conseguir pôr em armas a força que tem sido fixada em annos anteriores, sem sacrificio para o paiz, resolveu o governo conservar em circumstancias ordinarias aquella de que absolutamente não póde prescindir, e que realmente ha tres para quatro annos é a que figura no quadro effectivo do exercito. Nestes termos limitei-me a propor-vos para o anno financeiro de 1862 a 1863 a fixação de 14,000 homens, em circumstancias ordinarias, compondo 10,000 desses a força movel do exercito, e 4,000 a força fixa dos corpos de guarnição das provincias.

« Não tendo a presumpção de poder com essa força occorrer a todas as necessidades do paiz; ella esta a quem da precisa para tal fim; mas se os meios para augmenta-la, tanto quanto é indispensavel para que o serviço se faça sem vexame, não produzem resultados satisfactorios, por mais esforços que se empreguem na execução desses meios, a decretação de uma força irrealisavel não passa de uma ficção, não passa de mera formalidade vã e illusoria. A força pedida será distribuida proporcionalmente pelos quadros dos corpos do exercito, que se conservarão invariaveis para poderem receber maior numero de praças em circumstancias extraordinarias. »

Em 1862 mais expressiva é a confissão do ministerio da guerra:

« A força actual do exercito é a que consta do mappa que vos apresento annexo. Faltam mais de 2,000 praças para o completo da força decretada para o anno financeiro de 1861 a 1862; ha um excesso porém de mais de 1,000 para a que foi fixada para 1862 a 1863. Tal excesso entre tanto desapparecerá brevemente em consequencia das baixas que se devem dar a muito maior numero de praças que ja tem concluido o seu tempo de serviço; circumstancias que com as outras causas que concorrem para o desfalque nas fileiras do exercito fara com que esse desfalque se estenda tambem a propria força de 14,000 homens, decretada para o proximo anno financeiro, se o concurso dos voluntarios e o producto do recrutamento forçado forem insufficientes, como até hoje tem acontecido, para contrabalança-lo e manter o equilibrio entre as altas e baixas. »

Sr. presidente. Admittido o termo médio, perguntarei — quanto pode o nobre ministro precisar em circumstancias extraordinarias e respondo: menos quanto tem todo. Pois vejamos;

O Paraguay é o grande argumento. Aqui estão os mappas. Principio pelo anno de 1866.

Em 30 de abril de 1866 tinha o 1º corpo de exercito 30,914 praças de pret e o segundo 14,216. Não incluo os officiaes que não devem entrar na fixação englobada. O total das forças de pret é pouco mais ou menos 45,000.

Em 1867, com data de 12 de fevereiro, declara-se que a força prompta dos deus corpos de exercito é de 29,442 praças de pret e 2,123 officiaes. Note-se que o mappa não diz quaes os doentes e os excluidos de sua conta, ao avesso do anterior.

Em 1868 o mappa do relatorio de V. Exc. compota a força dos tres corpos do exercito do seguinte modo: promptos, officiaes 1,971, praças de pret 26,229; empregados, officiaes 327, e praças de pret 3,626; doentes, officiaes 131, praças de pret 10,635. A somma de todas essas parcellas da 42,817 homens, dos quaes devemos abater mais de 2,000 officiaes que não são praças de pret.

Digo por tanto, que no Paraguay temos tido de 35 a 40,000 praças de pret.

O Sr. Ministro da Guerra: — Eu demonstrei que no Paraguay temos numero de soldados superior.

O Sr. José Bonifacio: — A demonstração provaria que o mappa não é exacto.

O Sr. Ministro da Guerra: — V. Exc. julga por dados isolados. Veja a força constante no Chaco, em Corrientes e em Matto-Grosso.

O Sr. José Bonifacio: — Então os mappas de V. Exc. não são exactos. Eu fallo em forças que estão no Paraguay, V. Exc. quer que eu va para Matto-Grosso.

Sendo certo, segundo esses mappas, que temos tido no Paraguay de 35,000 a 40,000 praças de pret pede de mais S. Exc. quando propõe 60,000.

O Sr. Ministro da Guerra dá um aparte.

O Sr. José Bonifacio: — Não faço, porém, questão disso, e sim da força ordinaria, que desejo ver reduzida em proveito do trabalho.

Vamos, porém, a Mato-Grosso, para satisfazer o nobre ministro. A força lá existente (força de primeira linha e voluntarios) é, incluindo officiaes, 3,863 homens, segundo o mappa de V. Exc.

Em uma palavra, Sr. presidente, uma força de 36,000 praças de pret no Paraguay, se esta força for o que deve ser na disciplina e instrucção e 20,000 homens para o resto do imperio, é mais que sufficiente nas actuaes circumstancias.

Que grandes forças tem o nobre ministro hoje nas provincias fronteiras?

Creio, por tanto, que podemos reduzir sem inconveniente algum a fixação da força pedida, limitando-a ao indispensavel.

Não offereço emenda, mas invoco a opinião de todos os relatorios anteriores, e V. Exc. que sem duvida quererá melhorar o paiz depois de terminada a guerra, creio que deverá aceitar a idéa da reducção, contentando-se com o necessario. Não devo pedir mais.

O Sr. Ministro da Guerra: — Não peço mais do que isso.

O Sr. José Bonifacio: — Sr. presidente, antes de sentar-me direi duas palavras sobre um decreto do ministerio da guerra, intervindo em materia que pertence ao ministerio do imperio.

S. Exc., pelo decreto n. 4,145 de 15 de abril de 1868, regulou a concessão da ordem de S. Bento de Aviz, usurpando assim attribuições que competem ao seu collega ministro do imperio.

Uma Voz: — Elle não faz questão disto. (Hilaridade.)

O Sr. José Bonifacio: — O decreto n. 321 de 9 de setembro de 1843 determinou que as ordens de S. Bento de Aviz, do Cruzeiro e de S. Thiago da Espada, eram ordens civis. Como todo o mundo sabe, estas ordens eram ordens de cavallaria e com espirito religioso.

O decreto que acabei de citar julgou que taes ordens com o seu antigo caracter eram incongruentes com a nossa posição de nação constitucional, e as declarou ordens civis. Como tal ficam sujeitas as disposições relativas as outras ordens, e todos os decretos a este respeito tem sido sempre expedidos pelos ministros do imperio. Citarei os seguintes decretos: Decreto n. 692 de 25 de agosto de 1850; decreto n. 2,778 de 20 de abril de 1861; decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

O ministerio da guerra não póde regular ordem alguma; entretanto, como disse, o nobre ministro usurpou as attribuições do seu collega ministro do imperio sem a menor contestação de sua parte. (Risadas.)

O Sr. Tavares Bastos: — E' que a pasta do imperio esta vaga. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro da Justiça: — Se tivesse vagado, já teria sido conquistada.

O Sr. José Bonifacio: — Não posso tambem, Sr. presidente, deixar de censurar ao nobre ministro pelo pouco apreço que em mais de um acto seu mostra pela maioria desta casa (não apoiados), que alias dedicadamente o apoia.

Quando o nobre ministro o anno passado dirigio-se a esta maioria pedindo vastas autorisações nenhuma lhe foi denegada, todas lhe foram concedidas, porque, portanto, desprezando mais de uma censura que lhe foi feita pela opposição, quando discutia-se a lei de forças, havia S. Exc. de calar-se, e depois, por meio de circulares, *legislar* sobre o mesmo assumpto, sem o poder fazer?

A circular a que me refiro é esta (lê.)

Não censuro a medida, não entro nesta questão.

O Sr. Ministro da Guerra: — A medida é excellente.

O Sr. José Bonifacio: — Se a medida é excellente, V. Exc. não a propondo as camaras e legislando depois por sua conta e risco peccou, ou então não a julgava excellente. (Apoiados.)

Aqui ha pontos que só por lei podem ser determinados. O nobre ministro não attendeu as reclamações que nesta casa se fizeram o anno passado; eu havia observado que a posição dos engajados e dos voluntarios não era tal que os pudesse chamar a servir. V. Exc. nada quiz modificar e depois mandou por sua conta fazer fóra das camaras o que podia aqui fazer.

Eu louvo a V. Exc. pelo desejo que mostra de favorecer aos defensores da patria; o que não posso approvar é que V. Exc. o fizesse por seu arbitrio.

O Sr. Souza Carvalho: — A medida é boa, sem duvida; mas é illegal.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 41.